Gazeta DO INTERIOR

Ano XXVIII | N.º 1464 | 4 de janeiro de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LarBelo móveis
Colchões Molas, Látex e viscoelástico
Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

NISSAN QASHQAI 1.5 DCI
TEKNA SPORT 18'' • GASÓLEO • 110 CV
SEMI-NOVO COM GARANTIA
Bluetooth • Jantes Especiais 18'' • GPS • Isofix
Cobertura de tecto retráctil • Limitador de velocidade • Câmara de Estacionamento traseira
PVP: 19.200€ ACEITAM-SE RETOMAS
FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA
89.721 Kms

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.
Horário: 10h às 12h30m e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt
Localização: Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco • www.albifast.pt

ALBIFAST deseja-lhe um excelente 2017

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE CASTELO BRANCO

Gestão inteligente de resíduos está em teste

› pág. 5

CASTELO BRANCO

Misericórdia avança com Centro de Demências

› pág. 10

CASTELO BRANCO

Quercus quer comprar mais terrenos no Tejo Internacional

› pág. 10

FUNDÃO

Santa Casa aprova orçamento

› pág. 13

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Rui Esteves já foi empossado como comandante nacional

› pág. 4

100 ANOS DESDE 1916
JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
Soluções à sua medida com flexibilidade de preços

Loja 1: Rua Stº. António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Tel.: 272 331 243 - 272 340 280 CASTELO BRANCO

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
Mais Tempo Para a Vida
mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760
AMIEIRO 272 326 482
DR BEIRÃO 272 337 710

LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY
Já abriu, no Alegro!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM, TRATAMENTO DE TEXTO E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

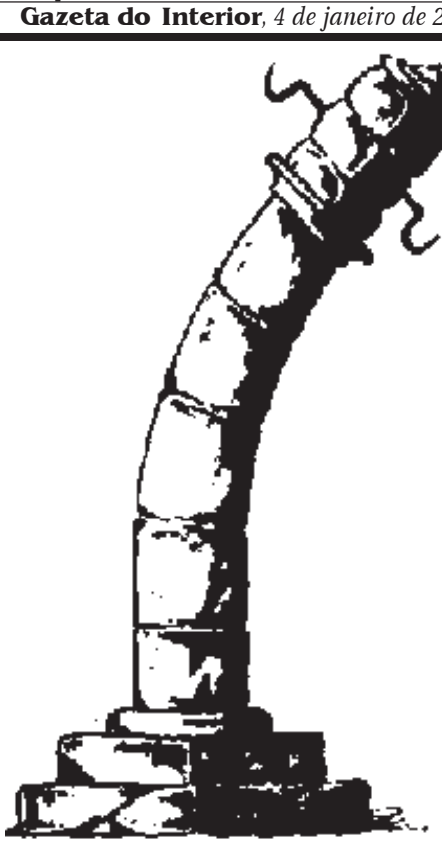
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



TRADIÇÃO

A tradição do cantar das Janeiras está bem vivo na cidade de Castelo Branco, onde as várias associações percorrem as artérias, para anunciar a chegada do novo ano, sempre animadas musicalmente e com enorme fervor natalício.

Apontamentos da Semana...

Joaquim Martins

O DESAFIO DA PAZ! – No primeiro dia do ano, dois líderes mundiais divulgaram Mensagens de Paz: O Papa Francisco e António Guterres. Um líder religioso e um líder político. Católicos. Dois líderes que são crentes e que são referências morais!

A mensagem do Papa Francisco é uma proposta de estilo de vida, dirigida ao coração de todos os homens - A ***não-violência: estilo de uma política para a paz*** – e para a qual indica um manual de estratégia: *as oito bem-aventuranças* (Mat 5, 3-10)**;** a de António Guterres, dirigida aos líderes das nações – ***Apelo à Paz*** – com um apelo direto para que façam da Paz uma prioridade, já que nas guerras atrozes que assolam o Mundo "GASTAM-SE BILHÕES DE DÓLARES, NA DESTRUIÇÃO DE SOCIEDADES E ECONOMIAS, ALIMENTANDO CICLOS DE DESCONFIANÇA E MEDO" e "não há vencedores. Todos perdem".

Para o Papa "Este é um programa e um desafio também para os líderes políticos e religiosos, para os responsáveis das instituições internacionais e os dirigentes das empresas e dos meios de Comunicação Social de todo o Mundo: aplicar as Bem-aventuranças na forma como exercem as suas responsabilidades".

Para o Secretário-geral das Nações Unidas, urge ultrapassar "divergências políticas" e com espírito solidário, "compaixão, diálogo e respeito", superar diferenças e agir com um propósito ***"Façamos da Paz a nossa Prioridade".***

No fundo, ambas as mensagens se enraízam nos mesmos princípios e crenças e comungam das mesmas preocupações. E ambas se reveem no apelo de Assis, subscrito pela maioria dos líderes religiosos do Mundo, em 20 de setembro de 2016: "TODOS PODEM SER ARTESÃOS DA PAZ"

Atlas do Interior

por António Fontinhas

Carlos Gil

Sou o Carlos Gil. Tenho 48 anos e sou *designer* de moda. Sou natural de Nampula, em Moçambique. Vim viver para o Fundão em 1975, naquela altura conturbada da história portuguesa. Quem nasceu em África tem uma postura de vida diferente, pois a magia desse continente perpetua em nós. O contacto com diferentes culturas, o conhecimento e a vivência de realidades completamente diferentes facilitaram o meu percurso, influenciando decisivamente, ainda hoje, a minha carreira no mundo da moda.

Após tirar o curso de *designer* de moda no Porto regressei para o Fundão, onde vim estagiar para uma fábrica de confeções trabalhando com a criação de coleções de homem, mulher e criança, tanto para o mercado interno como externo. Posteriormente comecei a dar aulas de Desenho, no privado. Esses anos permitiram-me alargar os meus conhecimentos em torno da moda. Com o tempo vim a perceber que é a moda que me preenche e me realiza. Entretanto, conheci a Carla, com quem mais tarde casei. Ela foi a pessoa que mais me motivou a seguir o rumo da moda, impulsionado a criação de uma loja só com peças minhas, que acabámos por abrir no Fundão e na qual está integrado o *atelier* de fabrico próprio das peças. Trabalhamos juntos todos os dias. Eu estou na parte criativa, modelagem e confeção, e a Carla tem a árdua tarefa de gerir as atividades comerciais.

A decisão de abrir uma loja no Fundão não foi fácil de tomar, longe do epicentro dos grandes meios onde se movimenta o mundo da moda. Todavia é aqui que encontro a paz e a inspiração necessárias para a criação das minhas novas coleções. Abrir uma loja em Lisboa é uma conquista que quero alcançar. Penso que é mais difícil ter visibilidade com uma loja na Avenida da Liberdade, no Fundão, do que na Avenida de da Liberdade em Lisboa (risos). Temos conseguido atingir as metas a que nos propomos, desafiando e conquistando o mercado internacional, tal como tem acontecido desde a primeira apresentação em 2015, em Milão, a convite da Câmara da Moda de Itália. A participação nesta *Fashion Week* mundialmente conhecida, colocou-me em contacto com novos públicos, como o Médio e Extremo Oriente, para os quais estou atualmente a trabalhar.

Toda a vida lutei para ser feliz, costumo dizer que "nasci para ser feliz". Viver no Interior faz parte desse projeto de vida, juntamente com todos os que me rodeiam e ajudam a concretizar este sonho tornado realidade. No entanto, é muito difícil trabalhar no Interior e ter uma projeção no exterior. Enquanto isto for possível, acredito sinceramente que é proveitoso manter-me fiel às minhas origens.

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

UNIÃO EUROPEIA – REFORMA OU DECLÍNIO?

GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

«União Europeia – Reforma ou Declínio» com Coordenação e Introdução de Eduardo Paz Ferreira (Vega, 2016) reúne um conjunto de reflexões de grande atualidade sobre o presente e o futuro do projeto europeu e sobre a própria democracia no velho continente e no mundo. Ninguém sabe qual o desfecho dos atuais acontecimentos no futuro da União Europeia, mas importa não cometer o erro crasso da indiferença ou da ilusão. Quando os britânicos fizerem, com o rigor a que nos habituaram, o cálculo dos custos e benefícios sobre o Brexit, a decisão que tomaram de abrir a Caixa de Pandora, só então poderemos vislumbrar o que irá passar-se. Até lá é prematuro tirar conclusões e não haverá adivinhos para revelarem o que lhes dizem as bolas de cristal. Uma coisa é certa – com ou sem Reino Unido, a União Europeia está muito frágil e sem soluções. A saída britânica desequilibra a frente atlântica e pode enfraquecer a componente ibérica. No entanto, será um erro muito grave continuar a discutir-se quem dos elos mais fracos vai ser apontado como mal-comportado da classe, quando o que está realmente em causa é melhorar a prestação de toda a turma que está longe de corresponder ao que dela se exige! Ouve-se no discurso político comum, na Europa de lés-a-lés, a ideia de que a resposta nacional e o fechamento das sociedades e das economias poderia ser uma resposta às dificuldades atuais. Tal lógica é a do salve-se quem puder. Se considerarmos, porém, os desafios do mundo global, depressa percebemos: que os problemas atuais se devem à incapacidade de espaços económicos médios criarem condições para o crescimento e para a coesão social; que as fragilidades dos Estados nacionais se projetam nos espaços supranacionais (a braços com a ausência de mecanismos de defesa de interesses comuns); e que a paz e a segurança obrigam à coordenação de políticas públicas que favoreçam a inovação, a melhoria da eficiência e equidade e a busca de novas possibilidades de criação de valor. A Europa fechada manterá o ramerrame da economia estagnada. A falta de audácia no tocante à mundialização impedirá o avanço do desenvolvimento humano. Eis por que razão os temas do investimento reprodutivo e da cooperação para o desenvolvimento, capazes de criar capital social e de favorecer a formação sustentável de riqueza, têm de entrar na ordem do dia. E sejamos claros: apesar da importância das medidas adotadas e aplicadas pelo Banco Central Europeu, no «Quantitative Easing», continua a faltar motivação prática dos agentes económicos para investir, correr riscos e ter condições para poder acreditar nos efeitos práticos dos recursos aplicados na qualidade do trabalho, no emprego, na aprendizagem, na experiência e no conhecimento.

Percebe-se que o custo de não ter Europa ou de ter menos Europa é insustentável. Mas não se pense que falamos de um Superestado, uma superestrutura ou de uma burocracia desumanizada, falamos, sim, de uma coordenação fundamental, que seja capaz de ligar moeda, crédito, concorrência, competitividade, coesão, convergência e desenvolvimento. Tudo isto obriga a uma partilha de encargos e responsabilidades. Não se trata de harmonizar ou homogeneizar sociedades e pessoas, mas de favorecer a criatividade das diferenças. Precisamos de transformar a informação em conhecimento e o conhecimento em inovação. Não se deve esquecer o que um dia disse o grande cientista Ilya Prigogine da Europa: temos de compreender que a nossa melhor riqueza é o conhecimento e a capacidade inventiva e criadora. Se repararmos bem, a maior influência de grupos populistas deve-se não ao fenómeno europeu, mas à necessidade de criar uma explicação exterior, mesmo que ilusória, para justificar a incapacidade das instituições nacionais a fim de assegurarem a integração social e a estabilidade. Sabemos que não teríamos a paz e a prosperidade de que beneficiamos se não houvesse instituições europeias. A democracia supranacional europeia tem de ser um ponto de encontro de todos – e tem de envolver a participação efetiva dos cidadãos. Esse é um ponto crítico. Não podemos continuar a pensar numa União Europeia sem uma legitimação clara de Estados e cidadãos. O tema dos refugiados obriga a soluções justas e duradouras. O crescimento e o desenvolvimento humano têm de ser objetivos comuns. O potencial económico e a capacidade para fazer frente a choques assimétricos tem de corresponder à ideia de convergência económica e social. A mobilidade dos estudantes e a prioridade da educação e da formação, da ciência e da cultura são fundamentais. Dir-se-ia que estamos apenas a reviver problemas passados e conhecidos. Todavia, hoje a sua persistência e a emergência dos egoísmos nacionais poderá ter efeitos mais dramáticos que nunca. Se o desespero destruir a frágil democracia europeia não haverá uma segunda oportunidade para salvaguardar a paz e a dignidade… A frente atlântica europeia não pode ser enfraquecida. Se Londres tem tido um papel crucial no mercado financeiro europeu e numa política europeia de segurança comum, a verdade é que tal apenas pode ser preservado se prevalecer um reformismo interno solidário, em lugar de se optar por atirar ao chão o tabuleiro de xadrez. Setenta anos de paz na Europa só foram possíveis mercê da prevalência da coesão sobre a fragmentação, e da razão sobre o medo. A estagnação económica europeia e o fechamento alemão fomentaram a fragmentação. O surgimento de tensões ditadas pela crise dos refugiados e pela difusão de um medo persistente do desemprego favoreceu as forças nacionalistas e incentivou o populismo – pano de fundo que abriu uma lógica antieuropeia e fragmentária. Nestes termos, a crise do Euro não tem a ver com a falta de credibilidade da moeda europeia, mas com a ausência de perspetivas imediatas de crescimento económico na Europa, por ausência de uma política ativa de investimento. Trata-se de uma moeda forte, que limita o espaço de manobra das economias com maior grau de dependência externa.

Eduardo Lourenço tem repetido, com a lucidez que lhe conhecemos, que «a Europa define-se na sua relação com o que não é Europa. Só sabemos o que é Europa quando estamos fora da Europa. Na Europa (nós, portugueses) temos uma experiência normal. É como a experiência de quem está em casa. Há até uma pluralidade de casas que, mais ou menos, têm afinidades entre elas. Isso é a Europa». Mas há ameaças e perigos, e até a indiferença e a acomodação. Perante tantos sinais de incerteza persiste uma miragem europeia. Contudo, a Europa fechada definha. Importa tirar lições, procurando caminhos que permitam encontrar a defesa de um pequeno e eficaz núcleo de interesses e valores comuns. O perigo da não-Europa espreita como o risco da não-democracia. A crise europeia deve-se à ausência de um ideal mobilizador e à falta e de uma coordenação política capaz de romper com a estagnação e de assegurar uma convergência social que permita aos cidadãos europeus sentirem-se não só participantes mas também incluídos, num desenvolvimento humano justo, baseado na qualidade de vida e no bem-estar – mas essencialmente no respeito da dignidade humana. E quem acredita na importância do projeto europeu, menos como utopia, e mais como um meio de garantir a paz e a cooperação, tem de fazer do compromisso político, cívico, social, cultural e económico, algo de concreto, com resultados.

A DÍVIDA

VALTER LEMOS

TENHO MUITA HONRA EM TER FEITO PARTE DO GOVERNO QUE ACABOU DE PAGAR ESSAS DÍVIDAS, PORQUE TENHO MUITA HONRA NOS BENEFÍCIOS QUE ESSAS DÍVIDAS TROUXERAM A MILHÕES DE PORTUGUESES DE VÁRIAS GERAÇÕES.

"As dívidas de nossos avós fizeram-nas eles e pagamo-las nós" (provérbio popular)

Nunca gostei de comprar a crédito. Excetuando a minha casa que adquiri com auxílio de um empréstimo bancário, como milhões de portugueses, muito raramente adquiri outros bens a crédito. Tal não se deve a qualquer desconfiança no sistema financeiro, mas, talvez a uma educação que diabolizava a dívida como uma espécie de estado propedêutico do pecado.

Vem isto a propósito do que se tem dito e escrito sobre a dívida portuguesa. O Estado português tem uma dívida superior a 240 mil milhões de euros. Diz-se que é muito. Mas porquê? Para os Estados não é o valor absoluto da dívida que importa. Nem sequer a capacidade de a pagar, ao contrário do que se ouve frequentemente, mas sim o peso que os encargos (juros) da mesma têm no orçamento anual. No caso português esse peso é já muito grande (mais de 8 mil milhões) e põe em causa outras importantes despesas do estado e por isso se pode dizer que a dívida é muito elevada.

Mas, a ideia inculcada na minha educação e de muitos portugueses que as dívidas são naturalmente más, não é aplicável aos estados. Se, eventualmente todos os estados deixassem de ter dívidas o sistema financeiro e a economia internacional colapsavam. As dívidas dos estados não só devem existir como devem perdurar para fazer funcionar o sistema financeiro e a economia. Não podem é dar origem a encargos anuais que comprometam a razoabilidade da administração dos restantes encargos do estado.

Foi quase sempre o endividamento dos Estados que permitiu fazer as grandes obras, construir as infraestruturas e fazer os investimentos que sustentaram e promoveram, ao longo da história o crescimento das economias e o progresso e o desenvolvimento económico e social.

Tenho muito orgulho de ter feito parte de um governo (como o atual primeiro-ministro António Costa) que acabou de pagar em 2009 a dívida contraída por Fontes Pereira de Melo há cerca de 150 anos! Ora como olhar para uma dívida que demorou mais de um século até ser completamente paga? Aos olhos de alguns comentadores televisivos atuais Fontes Pereira de Melo só poderia ter sido um louco despesista que hipotecou o país por mais de um século e deixou uma dívida comprometedora para várias gerações seguintes.

Terá sido?

Fontes Pereira de Melo foi ministro da Fazenda, ministro das Obras Públicas e Primeiro-ministro (por três vezes) na segunda metade do século XIX. Foi responsável pela criação dos caminhos de ferro e pelo lançamento da construção das linhas do Norte, do Sul, do Leste e de Sintra. Criou os sistemas de navegação no Tejo entre as duas margens e entre o continente e os Açores. Criou a rede nacional de telégrafo. Construiu as docas do Porto de Lisboa. Restaurou o Mosteiro dos Jerónimos. Criou o hospital D. Estefânia. Construiu mais de mil quilómetros de estradas e mais de duas dezenas de pontes. Reformou o exército e a marinha e comprou navios. Criou o Instituto Industrial e o Instituto Agrícola.

Foi afinal Fontes Pereira de Melo um louco despesista ou foi afinal um político e um governante com rasgo e visão para o seu país?

Afinal ele contraiu uma dívida que teve que ser paga ao longo de várias gerações. E seria preferível que o não tivesse feito?

Ouve-se frequentemente o argumento que não é correto que os atuais políticos contraiam dívidas e que as mesmas sejam pagas pelas gerações seguintes. Mas afinal não são essas gerações que beneficiam dos investimentos feitos com essas dívidas? Quem foi afinal que beneficiou com a construção das linhas de caminho de ferro? Já não foi Fontes Pereira de Melo que morreu ainda antes delas começarem a funcionar? Quem foi tratado no hospital dona Estefânia? Quem pôde andar nas estradas e nas pontes construídas com o dinheiro dessa dívida? Quem estudou nos Institutos Industriais e Agrícolas? Quem usou os meios de travessia do Tejo e do Atlântico?

Eu tenho muita honra em ter feito parte do governo que acabou de pagar essas dívidas, porque tenho muita honra nos benefícios que essas dívidas trouxeram a milhões de portugueses de várias gerações.

OCORRÊNCIAS

GNR detém sete ao volante

A Guarda Nacional Republicana (GNR), no período entre 26 de dezembro de 2016 a 1 de janeiro deste ano, procedeu à detenção de oito pessoas em flagrante delito, das quais quatro por condução de veículo sob o efeito de álcool e três por condução de veículo sem habilitação legal.

Droga e arma de caça apreendidas

Na última semana a Guarda Nacional Republicana (GNR) apreendeu oito doses de haxixe e 2,1 gramas de liamba, bem como uma arma de caça.

362 infrações detetadas nas estradas

Nas estradas do Distrito de Castelo Branco, no âmbito da sua ação de fiscalização, a Guarda Nacional Republicana (GNR), no período entre 26 de dezembro de 2016 a 1 de janeiro deste ano, registou 362 infrações.

Destas 194 foram por excesso de velocidade; 26 por acondicionamento, disposição e excesso da carga; 23 por falta/deficiente iluminação ou sinalização; 19 relacionadas com tacógrafos; 16 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças; 12 por uso indevido do telemóvel no exercício da condução.

Foram ainda registados 32 acidentes, dos quais resultou um ferido grave e 11 feridos ligeiros.

GNR levanta 21 autos

A Guarda Nacional Republicana (GNR), na última semana levantou 21 autos de contraordenação, entre os quais 10 no âmbito da lei dos animais de companhia; três no âmbito das leis sanitárias; um no âmbito da proteção e conservação da natureza; um no âmbito da proteção florestal; um no âmbito do domínio hídrico; um no âmbito da lei da caça; um no âmbito da lei da pesca e um no âmbito da lei das armas.

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Rui Esteves assume comando nacional operacional

O comandante Rui Esteves foi empossado ontem, terça-feira, por Jorge Gomes, na sede da ANPC, em Oeiras

O secretário de Estado da Administração Interna na posse de Rui Esteves

O até agora comandante operacional distrital de Castelo Branco (CODIS) do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), Rui Esteves, foi empossado pelo secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, ontem, terça-feira, como comandante operacional nacional (CONAC) da ANPC, sucedendo no cargo a José Manuel Moura.

Na cerimónia, que decorreu na sede da ANPC, em Oeiras, Rui Esteves revelou ao jornalistas que "o principal objetivo desta nova equipa é efetivamente ter uma missão muito focada no planeamento" e defendeu um "planeamento adequado para uma resposta eficaz".

Refira-se que a proposta no sentido de substituir José Manuel Moura por Rui Esteves foi feita pelo novo presidente da ANPC, Joaquim Leitão, sendo aceite pelo Ministério da Administração Interna (MAI), na semana passada. Assim, que foi conhecido o nome do novo comandante do Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS), as câmaras de Castelo Branco e do Fundão, tornaram pública a sua posição, elogiando Rui Esteves.

A Câmara de Castelo Branco, em nota enviada à Comunicação Social, "congratula-se publicamente com a nomeação do até aqui Comandante Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco, Rui Esteves, para ser o novo Comandante Nacional Operacional da Proteção Civil".

O presidente da autarquia Albicastrense, Luís Correia, destaca que "no desempenho das suas funções, o Sr. Comandante Rui Esteves sempre liderou de forma exemplar as forças e os meios de Proteção Civil no Distrito quando este é assolado por situações de risco, sendo evidente o seu empenho, dedicação e preocupação para que as operações sejam bem sucedidas, garantindo sempre a segurança de pessoas e bens e dos operacionais envolvidos".

Luís Correia realça também o "exímio conhecimento que o Comandante Rui Esteves tem dos meios de socorro, em qualquer cenário de operação, assim como o conhecimento e experiência que tem do sistema nacional de Proteção Civil, o que", assegura, "será fundamental, para o correto e eficaz desempenho do seu novo Comando".

O autarca realça ainda que estas "são novas funções nas quais o Comandante Rui Esteves vai por certo, mostrar a sua excelência e a sua dedicação à causa pública e à Proteção Civil, que foram sempre seu apanágio, o que ficou bem evidente nos anos que esteve ao serviço de Castelo Branco, do Distrito e das suas populações", terminando com um "bem haja, Comandante Rui Esteves".

Por seu lado, a Câmara do Fundão, também "felicita" Rui Esteves pela nomeação para Comandante Nacional Operacional da Proteção Civil.

Realçando que "esta nomeação é o reconhecimento do trabalho realizado pelo Comando Distrital de Operações de Castelo Branco, em conjunto com as autarquias, na defesa e socorro das populações e na prevenção de riscos coletivos".

Ano começa com acidente na Avenida do Brasil

A noite de passagem de ano, em Castelo Branco, ficou marcada pela colisão entre dois veículos ligeiros, na Avenida do Brasil.

Praticamente em cima das 12 badaladas que assinalaram a entrada em 2017 registou-se a colisão dos dois veículos, de onde resultou um ferido leve e outro grave.

No local estiveram os Bombeiros de Castelo Branco, com três viaturas e nove elementos, a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), com dois elementos, e a Polícia de Segurança Pública (PSP), com uma viatura e dois elementos.

CONVOCATÓRIA

2ª Publicação do Jornal Gazeta do Interior n.º 1464 de 04/01/2017

Convocam-se, por este meio, para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária os Senhores Accionistas da sociedade comercial anónima **"CENTROLIVA - INDÚSTRIA E ENERGIA, S.A."**, pessoa colectiva número 502 478 268, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Velha de Ródão sob o número único de matricula e contribuinte 502 478 268, com sede em Monte da Ordem, Vila Velha de Ródão, na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, com o capital social de Um Milhão de Euros, para o próximo dia **03 de Fevereiro de 2017**, pelas **11:00 horas**, na sua sede social, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeiro - Deliberar, nos termos e para os efeitos do disposto pelo n.º 1 do artigo 62º do Código das Sociedades Comerciais, a renovação com efeitos retroactivos das deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária de 13 de Dezembro de 2016, no sentido da:

a) Deliberação da renúncia do Administrador Alcides Alves Branco de Carvalho;

b) Deliberação da destituição do Administrador Nuno Filipe da Silva Branco de Carvalho com fundamento em justa causa;

c) Deliberação da designação dos novos membros para o conselho de administração, Fiscal Único e Mesa da Assembleia Geral para o quadriénio 2016/2019;

Segundo - Deliberar sobre a propositura de uma acção judicial com vista à apreciação da responsabilidade civil por danos do Administrador Nuno Filipe da Silva Branco de Carvalho, com fundamento em actos e omissões inerentes à administração por si desenvolvida.

Terceiro - Deliberar sobre a adjudicação de uma auditoria externa relativamente às contas e gestão desenvolvida na sociedade nos exercícios fiscais de 2013; 2014; 2015 e 2016.

Fica desde já consignado que no caso de não se poder realizar a assembleia geral por falta de quórum, considera-se esta convocada para reunir em segunda convocatória trinta minutos após a hora fixada para o seu início.

Matosinhos, aos 23 de Dezembro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Paulo Aurélio Moleta da Silva e Sousa)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.° 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e um do livro de notas número duzentos e vinte e quatro-G, deste mesmo Cartório, **LOURDES MARTINS GONÇALVES**, NIF 109 494 466, viúva, natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida General Humberto Delgado, n.° 97, 6.° andar esquerdo, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e três, virgula, sessenta e três metros quadrados, sito na Rua da Praça, número onze, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Rua, do sul com Adriano Amaro e do poente com João Agostinho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Lourdes Martins Gonçalves, sob o artigo 1.785, com o valor patrimonial tributário de catorze mil e quatrocentos euros, igual ao valor atribuído.

Dois - prédio rústico, composto por olival e solo subjacente de cultura arvense em olival, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em "Vale de Caide", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com José dos Santos, do sul com António Joaquim Morgado, Domingos José Nicolau e caminho e do nascente com herdeiros de Francisco Domingos Matias e Domingos José Nicolau, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de António Gonçalves, sob o artigo 684, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e sessenta cêntimos.

Três - metade do prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, cultura arvense, oliveiras, olival, cultura arvense em olival, construção rural, leitos de curso de água e pinhal, com a área de sete mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Encheirosa", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alzira Conceição Simão e outros, do sul com José Cardoso Gomes e herdeiros de João Femandes, do nascente com César Domingos e herdeiros de António Domingos dos Santos e do poente com herdeiros de Ernesto Cardoso, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 97, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e quinze cêntimos correspondente à dita fracção de metade.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, leitos de curso de água e oliveiras, com a área de mil e oitenta metros quadrados, sito em "Corelancha", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Emília Jesus Amaro, do sul com António João, do nascente com Ribeira de Almaceda e do poente com João Maria do Canto e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de António Gonçalves, sob o artigo 127, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e vinte sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e oito de Dezembro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PRODUTO ESTÁ A SER TESTADO PELOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE CASTELO BRANCO

EVOX desenvolve sistema de gestão inteligente de resíduos

O objetivo do sistema é permitir que os Serviços possam melhorar o planeamento da recolha de resíduos

A EVOX, uma empresa inovadora de Castelo Branco, desenvolveu um produto para a gestão inteligente de resíduos que está a ser testado nos Serviços Municipalizados da cidade, que permite poupar nos gastos logísticos e promove a diminuição da poluição.

O *360Waste* é um produto desenvolvido pela EVOX, uma *startup* incubada virtualmente no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco, que consiste na instalação de sensores que recolhem a volumetria dos contentores de resíduos em tempo real e estatísticas envolvidas.

"Este produto permite integrar um conjunto de informações relacionadas com o volume de resíduos em contentores indiferenciados, diferenciados, materiais perigosos, óleos e outros materiais. Com esta informação é possível realizar um planeamento mais eficiente, poupar nos gastos logísticos e promover a diminuição do volume de poluição", explicou, Hélio Silva, da Evox.

A empresa estabeleceu uma parceria com os Serviços Municipalizados de Castelo Branco para iniciar um teste-piloto com esta tecnologia inteligente na gestão de resíduos que permitirá conhecer os padrões de deposição de resíduos em certas zonas da cidade e, desta forma, possibilitar aos Serviços a adaptação e rentabilização das suas recolhas de acordo com as reais necessidades.

Por seu turno, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, explicou que o município tem como objetivo caminhar no sentido da recolha inteligente de resíduos, pelo que decidiu apoiar esta *startup* incubada no CEI: "A Câmara de Castelo Branco disponibilizou uma zona da cidade à EVOX Technologies para permitir o desenvolvimento desta tecnologia".

HOSPITAL AMATO LUSITANO

Primeiro bebé do ano é um rapaz: Chama-se Francisco

Chama-se Francisco o primeiro bebé a nascer no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco este ano.

O Francisco é o primeiro filho de um jovem casal de Alcains, nasceu às 11h48, de parto normal.

Segundo a enfermeira Ângela Trindade é um "bebé pequeno, pesa 2.480 gramas, mas muito bonito".

Mas o Francisco não foi o único a nascer no primeiro dia do ano, às 14h32 nascia uma menina. Ainda sem nome definido, a bebé é a segunda filha de um casal de estrangeiros que vive no Concelho de Penamacor.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

Olá 2017.

Chegou o ano novo. Um ano que se espera de sonho, melhor que o anterior.

Esta é a altura de sonhar com os 12 meses que aí vêm.

Sonhar, porque, é garantido que nem tudo correrá pelo melhor na vida real, mas nos sonhos sim. Com algumas vantagens, logo a começar pelo facto de sonhar ser grátis e não pagar impostos.

Assim, há que aproveitar e… sonhar.

Sonhar, porque mantém o cérebro vivo.

Sonhar, porque nos sonhos podemos ir onde queremos e conseguir praticamente tudo aquilo que posamos imaginar.

Sonhar, porque é o expoente máximo da liberdade, uma vez que mesmo na ditadura mais dura que se possa imaginar, ninguém consegue proibir outra pessoa de sonhar e ser livre.

Sonhar, porque como dizia António Gedeão, em Pedra Filosofal, "Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida, que sempre que um homem sonha o mundo pula e avança como bola colorida entre as mãos de uma criança".

Por tudo isto e muito mais vamos sonhar que 2017 é um ano bom, num Mundo não tão terrível como aquele que se tem revelado nos últimos tempos, claro está, por culpa do Homem.

Vale a pena recordar, neste momento, que letras de músicas de John Lennon, como *Give peace a* chance, ou *Imagine*, se podem tornar realidade, se o Homem quiser. E, neste caso, é apenas suficiente fazer por isso, não sendo necessário sonhar, pois, então, o sonho seria a realidade e a realidade seria um sonho.

Faleceu Manuel Marujo

Manuel Martins Marujo, de 69 anos, antigo presidente da Junta de Freguesia de Alcains, onde cumpriu três mandatos, faleceu ontem, terça-feira, vítima de doença.

Manuel Marujo, que era empresário da indústria de mármores, era uma pessoa bastante estimada e prestigiada.

O funeral realiza-se hoje, quarta-feira, na parte da tarde, sendo rezada missa na Igreja Matriz de Alcains.

CORREIO DO LEITOR

"O LADO SOMBRIO DO POEMA"

Póvoa de Rio de Moinhos. Único restaurante popular. Hora de almoço. Sento-me na pequena esplanada. Ao lado, pessoas de estômago em alvoroço remexem-se inquietas. A voz despersonalizada soa finalmente do interior e chama por um nome. Num abanar de mão autómato, avarento, quase imperceptível, o rapaz manda entrar. Eu, cumprida a obrigatoriedade fatal da saciação, fico-me por uma das mesas garridas. E sempre que uma mesa garrida me serve de apoio a divagações meditacionais, cai-me de rompante o Poema. Porque a Poesia não é tão rara como parece, até dela nos tornarmos prisioneiros voluntários. E é nessa queda nua e desamparada que se me derrama toda a singularidade dos versos de Sá Carneiro. Sá Carneiro - o outro - o suicidário - o Mário (1890-1916) - "Minha mesa no Café / Quero-lhe tanto... A garrida / Toda de pedra brunida / Que linda e fresca é! / Um novo freguês que entra / É novo actor no tablado / Que o meu olhar fatigado / Nele outro enredo concentra (...)". O discurso do quotidiano na singeleza etérea da Poesia!

E dou comigo a transpor cada verso escrito há cem anos, para a actualidade de um dia sempre mais cinzento que o outro, numa existência de esperas repetidas com horizontes onde o sol não desponta e as noites são sempre de lua-nova.

"Minha mesa no Café / Quero-lhe tanto, a garrida (...)" - mesa confidente e amiga na qual espalho, num gesto meditativo e alheado, decepções e angústias que a cor garrida do fogo são labaredas a atear. " (...) Toda de pedra brunida (...)" - todo o meu país feito diamante raro de muitos quilates, lapidado sabe-se lá por que estranho ourives. Introcável e intocável. Bem-amado e ciosamente guardado.

"(...) Que linda e fresca é (...)" - transfere-me para o verde acalentador da esperança que, de quando em vez, vem com carácter de urgência apagar maus presságios e reinventar afectos e proximidades. Tudo, neste meu rincão mergulhado em vazios a regurgitarem de parole, parole, parole e nada mais do que isto. Por toda a parte o ruído avassalador da vacuidade das palavras!

"(...) Um novo freguês que entra é novo actor no tablado (...)" - e eis-me a contemplá-los de longe, muito de longe (precavendo a contaminação...), os travestis da política, os acrobatas do disfarce, as vedetas de pacotilha que saem, ataviadas, dos bastidores e sobem ao proscénio com salamaleques de gente omnisciente, insubstituível na protelação do afundamento titanítico...

"(...) Que o meu olhar fatigado nele outro enredo concentra (...)" - e o meu olhar, mergulhado no fastio de quatro décadas de conversa fiada, poisa nos figurões que se sucedem alternadamente, todos eles seguidores da cartilha promíscua da mentira e do esquecimento. Caem uns, logo se perfilam outros, e no burgo tudo permanece placidamente estático e imutável. Usufrutuários, à vez, do grande hotel onde se caldeiam mesquinharias e ódios de estimação, são por um quadriénio (no mínimo) comensais alapados em regime de pensão completa, vazando no lixo juras e compromissos. Neles todos concentro "enredos" onde tudo se cruza - desilusões, cansaços, descréditos, incredulidades. Até desprezo. Mas, acima de tudo - comiseração (!). Vejo-os passar pela História do meu país sem que a mesma, num golpe bendito de catarse inteligente, deles guarde memória. Porque a História de uma nação urde-se com Feitos. Feitos esgrimidos sob a matriz do pundonor e da lisura por gente que lega Memórias.

Fernando Serra
feserra@sapo.pt

APOIO A QUATRO AUTARQUIAS

Distrital do PSD indignada com despacho do Governo

Os social democratas consideram o despacho como "um favorecimento político expresso de uma forma vergonhosa"

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, através de um comunicado, veio a público manifestar "a mais profunda indignação, após a análise do despacho nº 15591-A/2016, promulgado em *Diário da Republica* de 27 de dezembro de 2016 pela Secretaria de Estado da Administração Local e do Orçamento".

Para os social democratas "aquilo que observamos, de forma clara, é o favorecimento político expresso de uma forma vergonhosa, sem qualquer tipo de pudor, num eleitoralismo difícil de explicar", acrescentando que "estamos num período extremamente crítico ao nível de *timings* eleitorais, visto que no outono de 2017, teremos umas eleições Autárquicas. Eis quando o Governo da República Portuguesa através de um despacho governamental decide apoiar 4 (quatro) autarquias socialistas em pleno período pré-eleitoral, justificando com o argumento de «assegurar a atempada tramitação processual inerente aos pagamentos e atendendo que existe disponibilidade orçamental»".

Perante isto o PSD avança que "importa colocar algumas questões que gostaríamos de ver respondidas pelo secretário de Estado da Administração Local e pelo secretário de Estado do Orçamento em sede própria, nomeadamente o critério na escolha dos 4 (quatro) municípios. Esperemos que não tenha sido o critério do favorecimento político em período pré-eleitoral. Perguntamos também, a razão pela qual não forram escolhidas outras autarquias com projetos idênticos a nível da Requalificação Urbana ou de Estádios Municipais? Alguém acredita que, em todo o País, só estas 4 (quatro) autarquias necessitam de "cooperação técnica e financeira"? A justificação que não existe nenhuma Câmara Municipal pendente do PSD para nós é inócua, questionando, sim, quantas Câmaras Municipais estão pendentes. A nossa forma de ver o Pais e a nossa região não se compadece com uma visão partidarizada da sociedade. A República Portuguesa deve, segundo a Constituição Portuguesa, respeitar o princípio da igualdade e isenção, critérios manifestamente ignorados nesta decisão. Perguntamos também aos partidos que, no Parlamento, suportam o Governo da *Geringonça*, o que acham desta decisão arbitrária? Será que é desta que irão chover pedidos de demissão ou simplesmente continuaremos a ignorar a triste realidade que nos rodeia?"

Câmara decreta Luto Municipal em memória de Rui Rapoula

A Câmara de Castelo Branco, por decisão do presidente Luís Correia, decretou dois dias de Luto Municipal, com Bandeira a Meia Haste, em memória de Rui Rapoula, que faleceu segunda-feira.

Rui Rapoula foi vereador da autarquia Albicastrense, entre 1980 e 1993, tendo assumido o pelouro do Urbanismo e Obras Públicas, bem como o cargo de vice-presidente da Câmara.

A autarquia em comunicado enviado à Comunicação Social, realça que "durante quatro mandatos o Eng. Rui Rapoula deu o melhor de si à Câmara Municipal e aos Albicastrenses, razão pela qual o presidente da Câmara, Luís Correia, considera que «a Autarquia não pode senão unir-se à família, para prestar a sua mais sincera homenagem a um homem que foi um autarca empenhado e um Albicastrense defensor da sua terra»".

O primeiro dia de Luto Municipal foi cumprido ontem, terça-feira, sendo o segundo hoje, quarta-feira.

LIGAÇÃO A 10 GBPS INAUGURADA

Politécnico tem ligação de *Internet* a alta velocidade

Com a nova ligação os recursos passam a ser os mesmos das instituições do Litoral

A cerimónia de inauguração da nova ligação teve lugar na Guarda, com a presença do misnistro da tutela

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Universidade da Beira Interior (UBI), da Covilhã, e o Instituto Politécnico da Guarda (IPG) podes agora aceder à *Internet* a alta velocidade, depois de dia 6 de Dezembro a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), através da sua unidade FCCN, ter expandido a rede de fibra ótica entre o Entroncamento e a Guarda.

A nova ligação, segundo é adiantado, permite agora que o IPCB, a UBI e o IPG passem a dispor de velocidades de ligação à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) em média 20 vezes superiores às que tinham anteriormente.

A cerimónia de inauguração oficial realizou-se dia 6 deste mês, no IPG, com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor.

Sobre esta ligação foram instalados equipamentos de transmissão avançados, estando operacionalizadas desde o início de setembro ligações para o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Universidade da Beira Interior e o Instituto Politécnico da Guarda.

É realçado que este passo é "um importante passo para a redução do *fosso digital* entre o Interior e o Litoral. Estas instituições de Ensino Superior passam a poder utilizar serviços de alto débito para as suas atividades de investigação e ensino, usufruindo agora dos mesmos recursos disponíveis nas instituições do Litoral".

Estes recursos abrem a porta a uma participação mais ativa dos investigadores, docentes e alunos em projetos internacionais que requeiram recursos de transmissão elevados.

Politécnico integra rede que abrange cursos de turismo

A foto de família dos participantes na apresentação do acordo de Parceria Estratégica da Rede de Instituições com Cursos de Turismo

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, em Peniche, recebeu, dia 14 de novembro, uma sessão de apresentação do Acordo de Parceria Estratégica da Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo. A iniciativa contou com a presença das secretárias de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Turismo, do presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, dos presidentes de todos os institutos superiores politécnicos e das escola superiores (não integradas) envolvidos neste processo, bem como de outros agentes ligados ao Ensino Superior, à investigação e ao turismo.

A rede agora criada permitirá o desenvolvimento de atividades e de oportunidades de intervenção em várias áreas, entre as quais se podem destacar: Adequação das ofertas formativas em função das prioridades definidas para a política do turismo em Portugal, quer na sua expressão nacional como regional; Aposta nos cursos técnicos superiores profissionais (TESP) na área do turismo, com foco em áreas temáticas que se relacionem com os interesses regionais e locais; Sensibilização do poder político para a necessidade de se garantir a articulação entre todos os agentes da dinâmica formativa em turismo; Incentivo à criação de estruturas colaborativas com os parceiros locais e regionais do turismo, de forma a estimular a interação com as empresas e outras instituições; Impulso das ações orientadas para a inovação, a criatividade e o empreendedorismo, fomentando o aparecimento de novos empresários com a formação adequada; Estímulo de parcerias de investigação que visem dar resposta às necessidades académicas, intelectuais e criativas das instituições parceiras e do próprio turismo; Participação articulada em redes de investigação e educação do turismo de âmbito mais lato, envolvendo, nomeadamente, parcerias estratégicas com instituições do Ensino Superior universitário e politécnico, públicas e privadas, nacionais e internacionais; Agilização de processos que facilitem a circulação da informação relevante entre pares; Promoção de intercâmbios institucionais, visando a mobilidade dos alunos e a participação do pessoal docente e não-docente em atividades de ensino, investigação e desenvolvimento profissional.

Os signatários do Acordo Estratégico reconhecem que é fundamental que a formação superior em turismo surja associada a mecanismos estratégicos de ensino baseados nas oportunidades da cadeia de valor do turismo, colocando-se o foco nas parcerias a estabelecer com as instituições públicas regionais e locais, com os atores privados e com as suas associações, e com os próprios profissionais.

Na mesma sessão foi assinado o protocolo de cooperação entre o CCISP e o Turismo de Portugal, através do qual foram definidas as condições de colaboração e de reforço de relações, visando a potenciação dos objetivos comuns de valorização do ensino politécnico no turismo, o estímulo a ações de I&D baseadas na prática ou orientadas para a prática, e o aprofundamento de áreas temáticas que possam induzir o desenvolvimento de vantagens competitivas para Portugal.

Estudante da EST ganha prémio

Rodrigo Farinha Bernardo, que é finalista da licenciatura em Engenharia Industrial da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco foi distinguido com o prémio *Melhor trabalho realizado com o CYPE*.

O prémio, criado pela empresa Top-Informática, Lda. (distribuidora do *software* CYPE para Portugal, Angola, Cabo Verde e Moçambique) com o apoio de Luís Neto, docente da unidade curricular de Redes de Distribuição de Fluidos da EST, pretendeu distinguir o melhor trabalho realizado no âmbito desta unidade curricular com o apoio do CYPE - Software para Arquitetura, Engenharia e Construção.

O trabalho desenvolvido por Rodrigo Bernardo envolveu o projeto de traçado, os cálculos de dimensionamento e a listagem do material necessário para implementar diversas redes de fluidos de um edifício real, neste caso, o Bloco D da EST, recorrendo ao *software* CYPE, versão 2016, nomeadamente a Rede de Distribuição de Águas Quentes Sanitárias (AQS), a Rede de Água para Combate a Incêndios e a Rede de Distribuição de Gás Natural.

Segundo o docente Luís Neto, ao disponibilizar ferramentas profissionais para a execução dos trabalhos académicos, "a Top-Informática permite que os alunos de Engenharia Industrial apliquem e aprofundem os seus conhecimentos nestas matérias específicas e ganhem uma experiência prática muito próxima da realidade. Este prémio tem uma virtude adicional, pois demonstra que existem no mercado empresas atentas à atividade do meio académico, reconhecendo o conhecimento e o talento dos seus alunos".

O prémio *Melhor trabalho realizado com o CYPE em 2015/2016* envolve a atribuição de uma licença eletrónica, com a biblioteca completa do *software* CYPE 2017, no valor comercial de 10 mil euros.

Projeto *Borboleta Branca* da ESALD distinguido

O projeto *Borboleta Branca*, desenvolvido por cinco alunas da licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, Alexandra Nogueira, Ana Catarina Santos, Andrea Filipe, Mariana Santos e Stéphanie Bonito, sob orientação de Ana Paula Sapeta, foi distinguido com o prémio de melhor apresentação (votado pelo público) e o segundo lugar (votação do júri), de entre os 49 projetos a concurso na sétima edição do Concurso Angelini University Award.

O projeto *Borboleta Branca* é direcionado para os Cuidados Paliativos Pediátricos e tem como finalidade proporcionar meios e estratégias para contribuir para a qualidade de vida das crianças e das suas famílias e cuidadores. O projeto direciona a sua atenção não só para a criança, mas também para todos aqueles que lidam com ela, profissionais ou cuidadores.

O nome *Borboleta Branca* pretende simbolizar a liberdade, representada pelo voo da borboleta e pela sua simplicidade, e a serenidade, a calma e a paz simbolizadas pela cor branca. A realização do projeto contou com um estágio observacional no Instituto Português de Oncologia (IPO), em Lisboa, que se revelou muito valioso para o seu desenho, garantindo vários patrocínios e padrinhos, bem como contribuições de profissionais de diversas áreas, nomeadamente gestão, *design* e informática.

A participação nesta iniciativa surge no seguimento de uma apresentação realizada na ESALD pela Academia University Award AUA 15/16, com o objetivo de estimular os estudantes do Ensino Superior a criar um projeto destinado a doentes oncológicos, em situação de Cuidados Paliativos. O concurso consistia em diversas etapas: uma breve síntese e entrega dos projetos para a classificação, seleção dos 15 melhores projetos para as semifinais, passando os cinco melhores à final, onde seria atribuído um prémio ao primeiro e segundo classificados.

A ESALD participou com dois grupos de alunos, um com alunas da licenciatura em Enfermagem e outro composto por alunos do mestrado de Cuidados Paliativos.

Oportunidades de EMPREGO

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Técnico de Manutenção (m/f) – Castelo Branco.** Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior ou técnica na área de eletromecânica, conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (factor eliminatório), experiência profissional mínima de 1 ano e disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Auditor (m/f) – Castelo Branco.** Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano, disponibilidade para realizar missões de curta duração e flexibilidade horária.

- Recruta **Comercial (m/f) – A Nível Nacional**. Deverá ter escolaridade mínima ao nível do 12º Ano, experiência comercial comprovada no canal HORECA e experiência no sector de hotelaria (preferencial). Deverá ainda possuir conhecimentos de Inglês, flexibilidade horária e ser detentor de carta de condução.

- Recruta **Comercial (m/f) - Ribatejo**. Deverá ter, obrigatoriamente, experiência como Comercial (angariação e prospeção de clientes), Carta de condução, Elevados conhecimentos de informática (na ótica do utilizador) e Elevado conhecimento de técnicas de vendas e estratégias de comercialização. Valoriza-se conhecimentos na área da construção civil.

- Recruta **Técnico de Qualidade (m/f) – Elvas**. Deverá possuir obrigatoriamente experiência anterior na função, Elevados conhecimentos do sector industrial ao nível da produção e da qualidade, Disponibilidade horária e Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Fiel de Armazém (m/f) - Abrantes**. Deverá ter experiência anterior na função, conhecimentos de Microsoft Office, elevada capacidade de trabalho e capacidade de relacionamento interpessoal.

- Recruta **Assistente Administrativo (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Deverá possuir experiência profissional, na função ou em funções de call center e deverá falar e escrever fluente Francês (obrigatório).

- Recruta **Pasteleiro (m/f) – Castelo Branco**. Obrigatoriamente, com formação profissional em cozinha/pastelaria e com experiência profissional mínima de 2 anos na função.

- Recruta **Empregado de Balcão (m/f) - Castelo Branco (Full-time).** Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano. Valoriza-se experiência em cafetaria ou gelataria.

- Recruta **Administrativo de Recursos Humanos (m/f)** - **Elvas**. Deverá possuir Licenciatura na área de Recursos Humanos; pelo menos 3/4 anos de experiência em funções similares; e ser fluente a Espanhol (obrigatório).

- Recruta **Estágio Profissional (m/f) - Área Alimentar e Não Alimentar - Castelo Branco**. Deverá possuir Licenciatura e/ou Mestrado nas áreas de Gestão, Economia, Marketing, Engenharias (Alimentar, Zootécnica, Industrial, Logística,..); Bons conhecimentos de Inglês e/ou Francês e estar Elegível a estágio profissional através do programa do IEFP (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Montador de Chapa (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Deverá possuir experiência na função na montagem de painel de fachada e no manuseamento de berbequim e aparafusadora.

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO
Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CALL CENTER
Refª588678200 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS
Refª588707097 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS, MÓVEIS
Refª588707098 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS
Refª588709349 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

ESTETICISTA
Refª588713287 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 588721972 – Tempo Completo – Penha Garcia – Idanha-a-Nova

CARPINTEIRO
Refª 588722556 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS
Refª 588723718 – Tempo Completo – Oleiros

VENDEDOR/A LOJA
Refª588724422 – Tempo Completo – Oleiros

ESTETICISTA
Refª588724951 – Tempo Completo – Castelo Branco

PASTELEIRO
Refª588725058 – Tempo Completo – Castelo Branco

CABELEIREIRA
Refª588725592 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR/A DE MÁQUINAS DE COSTURA
Refª588725706 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

ESTETICISTA
Refª588726724 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 5887227290 – Tempo Completo – Malpica do Tejo – Castelo Branco

OPERADOR DE CALL CENTER
Refª588727622 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE AUTOCARRO
Refª588727873 – Tempo Completo – Almaceda - Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL
Refª588728876 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

SERVENTE CONSTRUÇÃO CIVIL
Refª588728885 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 588729210 – Tempo Completo – Salgueiro do Campo – Castelo Branco

PEDREIRO
Refª588729216 – Tempo Completo – Sobreira Formosa - Proença-a-Nova

SERVENTE CONSTRUÇÃO CIVIL
Refª588729217 – Tempo Completo – Sobreira Formosa - Proença-a-Nova

PEDREIRO
Refª588729236 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADA/O BALCÃO
Refª588729342 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal http://www.netemprego.gov.pt/ utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

AEBB Associação Empresarial da Beira Baixa

Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!
www.aebb.pt
T: 272 340 250
E: formacao@aebb.pt

CFPIMM CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DAS INDÚSTRIAS DA MADEIRA E MOBILIÁRIO

Início: 2016

» Técnico/a de Desenho Assistido por Computador (CAD) - Vida Ativa Jovem Castelo Branco - 300 Horas

Destinatários/as:
Desempregados com ou sem experiência profissional, detentores do 12 º ano de escolaridade (preferencialmente) - Idade até 29 anos.

Direitos dos (as) formandos (as):
- Bolsa de Formação;
- Subsídio de refeição:
Transporte:
  - Subsídio de transporte;
  - Passe (transporte público);
- Subsídio de Acolhimento (crianças ou adultos).

acicb Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
ETEPA Escola Tecnológica Profissional Albicastrense

Formação Não Financiada

Formação Modular Certificada
0352 - Atendimento

Carga Horária: 50 horas

Datas de Realização: A definir consoante número de inscrições

Objetivos: Enumerar e caracterizar as principais qualidades de um atendedor profissional, reconhecendo a sua relevância no desempenho da função.

Identificar a diferença entre os conceitos de atendimento / venda e atitude / comportamento.

Identificar e aferir as motivações / necessidades de cada cliente.

Estruturar o processo de atendimento, aplicando as atitudes/comportamentos associados a cada etapa.

Conteúdos: 1. Perfil e funções do atendedor. Características / qualidades de um Atendedor Profissional
2. Atendimento – conceitos gerais. Atendimento / venda; Atitude / comportamento
3. Diagnóstico de necessidades. Origem das motivações / necessidades; Análise prévia do perfil de cliente; Estrutura de um guião de "perguntas tipo";
4. Etapas do processo de atendimento. Abordagem inicial; Prestação do serviço; Despedida; Operações de caixa;

Destinatários: A formação é dirigida a profissionais ativos associados da ACICB que, no âmbito da sua formação contínua, pretendam aperfeiçoar/atualizar os conhecimentos nas respetivas áreas de formação, com habilitação escolar entre o 4º ano e o 12º ano.

Horário: De segunda a quinta-feira, em horário pós-laboral das 20h às 23h

Informações e Inscrições
ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – **E-mail**: elisabetetoscano@acicb.pt | geral@acicb.pt

AGENDA CULTURAL DE CASTELO BRANCO

Amor Eletro, Aurea e Rita Redshoes na agenda

Uma agenda muito variada, com destaque para a dança e o jazz

Concertos com Amor Eletro, Aurea, Rita Redshoes e a Companhia Nacional de Bailado que se desloca a Castelo Branco para comemorar os seus 40 anos são os destaques da agenda cultural para o primeiro trimestre de 2017.

A Agenda Cultura Vibra inclui ainda um conjunto vasto de outras atividades, como teatro, exposições, dança, cinema ou *workshop* em fotografia e produção audiovisual.

"Um novo ano que começa e mais uma Agenda Cultural do Município, com propostas para gostos diversificados, procurando chegar a mais pessoas, solidificando o nosso trabalho neste eixo estratégico da nossa ação em prol da população residente e dos visitantes", explica o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

O grupo Amor Eletro sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida no dia 14 de janeiro, sábado, a partir das 21h30 e a Companhia de Dança Contemporânea de Évora atua neste espaço no dia 21 de janeiro às 21h30.

Ainda no campo musical, Aurea atua no Cine-Teatro Avenida no dia 11 de fevereiro, a partir das 22 horas e o arranque da quinta edição do Festival de Guitarra está agendada para as 21h30 do dia 25 de fevereiro, neste espaço cultural.

A dança está também presente na agenda cultural de Castelo Branco, sendo que a Companhia de Dança de Almada vai estar no dia 4 de março no Cine-Teatro Avenida, a partir das 21h30. No dia 25 de março, Rita Redshoes sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida para um concerto que irá decorrer a partir das 21h30 e a 30 de março é a vez da Companhia Nacional de Bailado atuar em Castelo Branco, num espetáculo que assinala os seus 40 anos. Pela primeira vez em Castelo Branco, a companhia Teatro Oficina, de Guimarães, apresenta *O Conto de inverno*, de William Shakespeare, com encenação de Marcos Barbosa, sendo que o espétaculo decorre no Cine-Teatro Avenida, às 21h30.

A soprano Ana Quintans vai atuar no dia 31 de março, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), com o Concerto di Cavalieri, dirigido por Marcelo di Lisa.

Destaque também para o jazz, com os Kolme a atuar no dia 13 de janeiro, no Cine-Teatro Avenida e o ZERO, octeto liderado por João Guimarães a subir ao palco daquele espaço no dia 23 de fevereiro, sendo que ambos concertos estão agendados para as 21h30.

Alma Azul inicia *O Esplendor da Linguagem*

A Alma Azul, no âmbito do projeto *O Esplendor da Linguagem*, inicia, sexta-feira, leituras informais em vários pontos de Alcains e Castelo Branco.

Para a primeira sessão, a Alma Azul escolheu textos de *Os Três Reis do Oriente*, de Sophia de Mello Breyner, que vai levar, entre outros locais públicos, à Leitaria do Largo, à Retrosaria Lucy Lãs, à Padaria Carvalho, em Alcains; e à Pastelaria Belar e Livraria Universo, na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco.

Leituras espontâneas e oferta de livros a clientes destes estabelecimentos de comércio tradicional é a proposta da Alma Azul para assinalar o Dia de Reis em Alcains e Castelo Branco, e o início das atividades de promoção e divulgação da Leitura no Concelho de Castelo Branco, em 2017.

O Esplendor da Linguagem continuará em vários dias deste mês, em estabelecimentos de ensino público, com textos de Eugénio de Andrade.

Comunidade de Leitores de Alcains e Destarte organizam jantar literário

A Comunidade de Leitores de Alcains que se tem reunido na Biblioteca, mensalmente, desde julho de 2016, realiza, sexta-feira, Dia de Reis, um jantar literário aberto a todos os interessados.

Para o jantar literário, a Comunidade de Leitores de Alcains associou-se à Cooperativa Destarte e realiza em parceria o jantar que decorrerá nas instalações da Destarte, na Rua do Relógio, Nº 24, em Castelo Branco.

Do programa há a destacar a música ao vivo, com Rui Martins, e a troca de livros entre os participantes.

A conversa dinamizada entre os participantes será sobre os livros que a Comunidade de discutiu de julho a novembro, na Biblioteca de Alcains; e sobre algumas das edições mais marcantes de 2016.

No jantar literário da Comunidade de Leitores de Alcains – Cooperativa Destarte podem inscrever-se todos os interessados através do telemóvel 964672292.

OPINIÃO

José Ribeiro da Ulmeiro

ELSA LIGEIRO

A Livraria Ulmeiro, em Benfica, encerrou portas no dia 31 de Dezembro de 2016. A livraria que também foi editora durou quase meio século; e apesar dos avisos persistentes do seu responsável, José Ribeiro, não motivou nenhuma onda de solidariedade, nem preocupação presidencial pelo seu fim, como semanas antes o Teatro da Cornucópia.

Ainda assim, escutei na TSF a voz de José Ribeiro revelar que dois dos presidentes da República Portuguesa foram clientes da Livraria: Mário Soares e Marcelo Rebelo de Sousa. E associar o fim da Ulmeiro à história da Livraria Moraes, lembrando as palavras irónicas de António Alçada Baptista a uma indignada e chorosa senhora que lamentava o fim da Livraria: "mas a senhora alguma vez visitou a Livraria Moraes?", perguntou. Com a senhora a confessar envergonhada que nunca lá tinha posto os pés.

Quem visitou a Livraria Ulmeiro, em 2002, foram três dezenas de alunos, professores, bibliotecários e leitores de António Lobo Antunes, que acompanharam a Alma Azul numa das suas viagens com escritores, que nesse tempo a produtora de atividades culturais de Coimbra e Alcains organizava com as Bibliotecas de Castelo Branco, Penamacor e Fundão.

Na viagem dedicada a António Lobo Antunes, o percurso consistia numa visita à Livraria Ulmeiro, um almoço em Benfica na companhia de José Ribeiro, e uma tarde na Praia das Maçãs.

A escolha foi óbvia depois da Leitura de uma crónica dedicada a José Ribeiro, como muitas outras dedicadas ao Bairro de Benfica, lugar mítico da infância e adolescência de António Lobo Antunes, onde homenageava um homem que amava os livros e tinha uma Livraria em Benfica.

E foi à procura desse homem que amava os livros e do Bairro de Benfica que abandonámos, em grupo, e num autocarro, a Beira Baixa.

Em boa hora, pois o retrato correspondia à realidade, e encontrámos na Ulmeiro um homem que acumulava livros e livros, como se tratasse de um tesouro de bem comum e que a todos disponibilizava.

Mais tarde, e porque José Ribeiro também escrevia e publicava poesia, a Alma Azul convidou-o para participar no Programa do Dia Mundial da Poesia, no Parque da Cidade de Castelo Branco.

Uma tentativa na altura (que ainda hoje mantém) de criar na cidade um Programa Cultural ligado à Poesia, envolvendo-a com o Património material e imaterial de Castelo Branco, e aproveitando a proximidade do Dia da Cidade (20 de Março) ao Dia Mundial da Poesia (21 de Março) dando-lhe um dimensão nacional de relevo.

Esse Encontro em Castelo Branco foi a confirmação do carácter e da grandeza de José Ribeiro, que aliás evoquei na USALBI, no dia 14 de Julho de 2016; como um bom exemplo dos que defendem o Livro e a Leitura, quase no anonimato, sem grande reconhecimento, mas a que dedicam toda uma vida.

Os duzentos mil livros que ainda permanecem na Ulmeiro, agora de portas fechadas, são a prova do trabalho incomensurável de José Ribeiro.

Um trabalho de uma vida, a quem os leitores portugueses devem (e para sempre) uma enorme gratidão.

EM DEFESA DA FLORA E DA FAUNA LOCAL

Quercus lança campanha para comprar 80 hectares de terreno no Tejo Internacional

A Quercus pretende alargar a área de reserva do Monte Barata para melhorar a proteção de habitats

A organização ambientalista Quercus lançou uma campanha de angariação de fundos para adquirir um terreno de 80 hectares no Tejo Internacional, cujo objetivo é alargar uma reserva destinada à conservação da natureza.

"A Quercus lançou uma campanha na *Internet* (*crowdfunding*) com o objetivo de contribuir para a aquisição de mais um terreno de 80 hectares para alargar uma das reservas (Monte Barata) no Tejo Internacional", disse Samuel Infante, da Quercus.

A associação ambientalista foi a primeira organização não governamental (ONG) a comprar terrenos no Tejo Internacional com fins de conservação da natureza.

Em 1987, avançou com uma campanha pioneira para adquirir terrenos para a conservação da natureza na zona do Tejo Internacional, que culminou com a aquisição, em 1992, do Monte Barata, uma propriedade de 400 hectares, situada no Concelho de Castelo Branco, que alberga área de vegetação mediterrânica e onde se podem observar espécies protegidas como a cegonha preta.

"Agora queremos consolidar e alargar esse trabalho, adquirindo uma propriedade limítrofe ao Monte Barata, onde há várias espécies prioritárias e habitats. Identificámos mais de 700 espécies de fauna e flora no terreno", sublinhou o ambientalista.

Samuel Infante explicou ainda que o objetivo da campanha passa por angariar 20 mil euros que serão um contributo para a compra dos 80 hectares de terreno, sendo que a Quercus necessita de um total 150 mil euros até final de fevereiro de 2017.

"Temos vários parceiros para a compra deste terreno e esta é uma primeira campanha. Qualquer pessoa pode participar, bastando para isso ir ao sítio da *Internet* da Quercus", frisou.

A compra deste novo terreno permitirá à associação ambientalista recuperar mais 800 metros de margens da Ribeira do Marmelal, uma ribeira com habitats prioritários de conservação como os tamujais e freixiais e com presença de espécies como o cágado de carapaça estriada e a boga portuguesa.

Permitirá também conservar mais 40 hectares de floresta de montado de sobro e 20 hectares de floresta de azinhal, onde habitam várias centenas de outras espécies, algumas das quais em perigo de extinção.

"Com esta aquisição ficaremos a gerir uma área com mais de 680 hectares, onde vamos continuar a proteger os valores naturais, a fomentar o conhecimento e a proteção da biodiversidade", refere a Quercus.

D. Constança apresentada num poema de Eugénio de Andrade

Como complemento à palestra pronunciada sobre a *Vida e Morte de Inês de Castro*, no passado dia 9 de dezembro, por António Salvado, sábado, a partir das 15 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, o Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, apresenta uma dissertação alusiva à figura de D. Constança Manuel, a malograda princesa castelhana que viria a casar com o herdeiro da coroa portuguesa D. Pedro. Do séquito de aias fazia parte a bela Inês de Castro por quem o infante português loucamente se apaixonaria, facto que deu origem a trágico desfecho para aqueles amores tão malquistos pela Casa Real Portuguesa.

Ora, enquanto Inês de Castro, após a sua morte, se tornaria objeto de atenção que atravessou séculos e fronteiras, atenção ramificada pela literatura, da poesia à prosa, da dramaturgia ao cinema, da música ao bailado, às artes plásticas, enquanto tal foi acontecendo com Inês, D. Constância, a infeliz esposa de D. Pedro, companheira de Inês e observadora passiva dos amores do marido, para além de páginas de cronistas e historiadores, quase nenhuma bibliografia provocou. Daí que o longo poema lírico-narrativo de Eugénio de Castro (*Constança*) se revista de particular interesse não tanto pela verdade histórica que não deixa de patentear, mas antes por testemunhar a alta capacidade de um poeta ao juntar à história um lirismo dramático cheio de grandeza.

Será a análise pormenorizada do texto de Eugénio de Castro que constituirá a substância da palestra a ser pronunciada por António Salvado.

MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO APROVA ORÇAMENTO DE OITO MILHÕES PARA 2017

Centro de Demências vai custar 2,5 milhões de euros

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco aprovou, por unanimidade, o orçamento para 2017, no valor de oito milhões de euros e vai avançar com a construção de um centro de demências.

"O orçamento aprovado, por unanimidade, é superior a oito milhões de euros para 2017, ano em que queremos finalizar a criação do Centro de Demências, cujo projeto está a ser finalizado", afirmou o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, José Alves.

Segundo este responsável, trata-se de uma obra que vai ser construída de raiz e em que a instituição prevê investir 2,5 milhões de euros.

"O Centro vai ter a tipologia de lar, centro de dia e desenvolvimento na área da investigação. Estão a ser feitos contactos a nível governamental no sentido de candidatar a obra a fundos comunitários e a Misericórdia está a trabalhar na obra em articulação com a Câmara de Castelo Branco", sustentou o provedor.

A Misericórdia de Castelo Branco tem ainda em fase de elaboração de projetos a ampliação do Lar Adriano Godinho e o Centro Comunitário Carlos Abrunhosa, duas obras em que o investimento previsto ronda os 300 mil euros.

José Alves explicou também que vai remodelar no próximo ano, a cozinha no edifício sede e inaugurar a Quinta da Dança Estival, uma propriedade da instituição com 6,5 hectares, que fica junto à saída norte da cidade de Castelo Branco, onde já tem em funcionamento um parque geriátrico e um parque infantil.

Nesta propriedade, a instituição tem pomares de macieiras, pereiras e mais de 700 oliveiras, sendo que a produção é aproveitada para a própria sustentabilidade da instituição.

Alargar caminhos para o futuro da Foz do Cobrão

Numa manhã de chuva miudinha, Francisco Cargaleiro (1903-1992) partilhou com outros filhos da Foz do Cobrão um sonho que acalentava faz tempo: "temos de fazer alguma coisa por esta terra e gente que vive aqui no maior isolamento". Mais de 50 anos depois, o desígnio deste natural da aldeia presépio, no concelho de Vila Velha de Ródão, continua a mobilizar fozenses e lisboetas em torno do mesmo "ideal de respeito pelos ancestrais, afetos familiares e amor pela natureza", como refere o atual presidente do Grupo de Amigos da Foz do Cobrão (GAFOZ), Octávio Catarino.

A festa de aniversário do cinquentenário do GAFOZ, no dia 12 de novembro, foi disso exemplo, ao reunir com o mesmo entusiasmo inicial habitantes da terra e amigos de fora. Vindos de vários pontos do país, foram mais de cem os convivas que participaram na homenagem ao fundador, primeiro presidente e sócio número 1 do grupo nascido em outubro de 1966.

"O nosso homenageado de hoje foi pioneiro na ação mobilizadora dos amigos da Foz que em redor da Associação souberam alimentar a chama da amizade e solidariedade que está na génese do GAFOZ", lembra Octávio Catarino, atual dirigente e sócio desde a primeira hora.

Francisco Cargaleiro inspirou dezenas de compatriotas, com grandes afinidades pela sua terra, a defender os interesses de uma aldeia que nos anos 1940 estava cercada pelo rio e serra. Os habitantes viviam isolados e com parcos recursos, na sequência da extinção da fábrica de fiação, dispondo apenas de um acesso de terra batida e de uma barca que ligava as duas margens do rio Ocreza. Em Lisboa, uma colónia de naturais da Foz não se conformou com a estagnação económica e isolamento a que estavam votadas as gentes da sua terra, reivindicando junto da administração central a necessidade de construir uma ponte que ligasse a Foz do Cobrão a Sobral Fernando.

"Foi assim que o homenageado viveu a sua vida: construindo pontes e digo-o no plural porquanto Francisco Cargaleiro não se preocupou apenas em ligar as duas margens do rio Ocreza; ele foi um homem capaz de alargar o caminho", recordou a neta mais velha do homenageado, Maria da Piedade Cargaleiro, durante a cerimónia que inaugurou os festejos.

A sua visão ampla do futuro inspirou jovens como Octávio Catarino, que ainda hoje conduz os destinos do GAFOZ, e marcou a intervenção do grupo na comunidade desde as primeiras reuniões na quinta de Francisco Cargaleiro no Monte da Caparica, em Almada. No entendimento dos fozenses, o desenvolvimento socioeconómico da aldeia passava ainda pela promoção das festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição, que estavam prestes a desaparecer, através da criação de uma comissão em Lisboa que assegurasse esta tradição.

Décadas mais tarde, a força motora que ditou a génese do Grupo de Amigos da Foz do Cobrão mantém-se viva em cada um dos sócios (450, no total). O grupo continua fiel à sua génese, reivindicando para a necessidade de investimento local, mas tem um aspeto inovador que renova a dinâmica original. Segundo o presidente da autarquia, Luís Pereira, o "GAFOZ começou por ser centro de convívio, evoluindo para IPSS que promove emprego e dá assistência aos idosos, através de um centro de dia e apoio domiciliário".O GAFOZ presta ainda apoio aos operadores turísticos que exploram as potencialidades da natureza da região.

Os filhos da Foz têm muito gosto pela sua terra e sabem que a sua maior riqueza é a água cristalina que corre no rio Ocreza e na Ribeira do Cobrão. Daí que a estratégia de valorização da aldeia e o reforço da sua atratividade económica passe pela melhoria das condições naturais que tornam esta região única. Enquadram-se, neste âmbito, os investimentos da autarquia, na ordem dos 200 mil euros, que prevêem a criação de uma nova ETAR e a construção de uma piscina fluvial nos antigos açudes, pronta a funcionar no verão de 2017.

Entre memórias do passado e projetos para o futuro, o dia-a-dia da Foz do Cobrão é marcado pelo crescente dinamismo do turismo, pelo retorno dos que aqui têm as suas raízes e pela expetativa dos que chegam em busca de um novo projeto de vida.

No aniversário do Grupo de Amigos da Foz do Cobrão, a aldeia que hoje abriga apenas meia centena de pessoas recebeu, além da atual direção, amigos e sócios do GAFOZ, os familiares do homenageado Francisco Cargaleiro, o presidente da Assembleia-Municipal de Vila Velha de Ródão (VVR) António Carmona, o presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de VVR, Luís Pereira e José Manuel Alves, o vereador Nicolau Eduardo e o presidente da junta de freguesia de VVR, João Mendes.

A cerimónia incluiu ainda o descerrar de uma lápide em homenagem a Francisco Cargaleiro, pai do pintor e ceramista Manuel Cargaleiro.

Ana Cargaleiro de Freitas

RESÍDUOS NUCLEARES

Espanha autoriza construção de armazém em Almaraz

O Governo espanhol deu luz verde à construção do armazém para resíduos nucleares na Central de Almaraz, através de uma resolução da Direção-Geral de Política Energética e Minas do Ministério da Energia.

De acordo com o Boletim Oficial do Estado (BOE), divulgado na quarta-feira, 28 de dezembro, que reporta a resolução de 14 de dezembro de 2016, da Direção-Geral de Política Energética e Minas, "autoriza a execução e montagem da modificação do desenho correspondente ao Armazém Temporário Individualizado da Central Nuclear Almaraz, Unidades I e II".

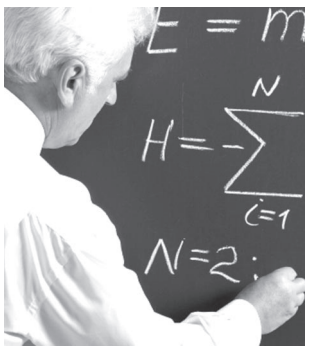
No texto do BOE, publicado após os pareceres favoráveis por parte do Conselho de Segurança Nuclear (CSN) e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o executivo autoriza a construção do armazém temporário individualizado (ATI) da Central de Almaraz de acordo com as condições impostas pelo CSN espanhol.

O processo para a construção do ATI teve início em 18 de novembro de 2015, quando o diretor-geral das Centrais Nucleares de Almaz-Trillo (CNAT), solicitou a autorização para a construção do armazém de resíduos nucleares, com o objetivo de resolver as necessidades de armazenamento do combustível gasto nos reatores.

A funcionar desde o início da década de 1980, a central está situada junto ao Rio Tejo e faz fronteira com os distritos portugueses de Castelo Branco e Portalegre, sendo Vila Velha de Ródão a primeira povoação portuguesa banhada pelo Tejo depois de o rio entrar em Portugal.

CORREIO DO LEITOR

A socialização dos professores na escola atual



A socialização, no entender de Bourdieu (1989), assume a finalidade de atribuir uma significação às relações de poder, repetidamente desiguais, que se estabelecem nos distintos contextos organizacionais e nas formas de aceitação, reprodução e perpetuação de uma realidade social preexistente.

Para Cunha (2008), o processo de aprendizagem e de desenvolvimento dos professores representa uma complexidade que envolve questões associadas à dinâmica do ser e do tornar-se professor, e por conseguinte, afeta a sua identidade pessoal e profissional. A socialização dos professores ocorre antes da entrada na profissão, ou seja, na opção profissional pela docência, na qual concorrem fatores relacionados com as expetativas, os comportamentos, a formação teórica e prática, bem como o confronto com as imagens que vão construindo sobre a profissão e o inevitável embate com a realidade profissional. A aprendizagem e o desenvolvimento da profissão realiza-se ao longo de toda a vida, ou seja, antes e durante o curso de formação inicial, na prática profissional e na formação contínua ou especializada.

Segundo Sarmento (1994), invocando Ost (1989), ao ingressarem na profissão, os novos professores são portadores de saber e de saber fazer resultante da sua formação académica inicial, que ainda não foi testada no território educativo. Deste modo, as suas conceções pedagógicas tendem a entrar em conflito, quer com os constrangimentos e as tradições organizacionais instituídas nas escolas, quer no contacto com professores já com longos percursos profissionais, por vezes com formação pouco atualizada ou em estádios de aceitação ou de desilusão perante a escolha da docência como carreira profissional. Cunha (2008) salienta que estas "etapas de vida" apresentam marcas que podem compreender fenómenos de continuidade, descontinuidade e de rotura, quando os docentes questionam as crenças sobre as suas expetativas pessoais e o investimento que fizeram na sua formação profissional. A socialização dos professores é um ato contínuo de evolução e de transformação, que incorpora níveis interligados de influência da sua formação, do trabalho na sala de aula com os alunos, das relações interpessoais com os colegas de profissão, dos encarregados de educação, dos decisores políticos, do currículo, das condições de trabalho e da cultura escolar em que se inserem. Em suma, a socialização docente tem por fim a representação dos valores ideológicos da escola e da sociedade implícita na missão educativa dos professores.

António José Alves Oliveira

O FUNDO SOCIAL EUROPEU E O SUCESSO ESCOLAR

30,6 milhões de euros para combater o insucesso

O Programa apoia medidas que envolvam escolas, municípios, professores, família e associações de pais

O Programa Centro 2020 abriu um concurso dirigido às comunidades intermunicipais, em parceria com as autarquias locais, para promover planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar dos alunos da educação Pré-Escolar e dos ensinos Básico e Secundário da Região Centro. Com uma dotação de 30,6 milhões de euros de Fundo Social Europeu, este concurso tem como objetivo contribuir para as metas do Plano Nacional de Reformas, e do Portugal 2020, que preveem a redução para 10 por cento da taxa de abandono escolar precoce até 2020.

Serão consideradas para efeitos de financiamento medidas de promoção do sucesso escolar englobadas numa estratégia de ação que envolva escolas, municípios, professores, famílias, empregadores, associações locais e outros *stakeholders* da comunidade educativa.

As dotações a alocar ao concurso por territórios NUTIII são: Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, 2.257.060,00; Comunidade Intermunicipal das beiras e Serra da Estrela, 3.250.000,00; Comunidade intermunicipal do Médio Tejo, 4.462.500,00; Comunidade Intermunicipal do Oeste, 4. 016. 568,75; Comunidade Intermunicipal da região de Aveiro, 3.400.000,00; Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, 6.293.919,35; Comunidade Intermunicipal da região de Leiria, 2.210.000,00; Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões, 4.781.963,00.

Câmara de Oleiros atribui 29 bolsas de estudo no valor de 23 mil euros

A Câmara de Oleiros, atribuiu 29 bolsas de estudo a estudantes do Concelho, no valor total de 23 mil euros.

"A ideia é apoiar os jovens que já são poucos no Interior e queremos que eles se formem e que se fixem aqui", disse o presidente do município, Fernando Marques Jorge.

O autarca explicou ainda que numa altura em que as pessoas enfrentam dificuldades, o município decidiu, além de financiar os livros escolares do 1º Ciclo ao 12º ano, atribuir bolsas aos alunos que estão matriculados no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e na Universidade da Beira Interior (UBI).

A Câmara de Oleiros entregou 29 bolsas de estudo para o ano letivo de 2016-2017, que representam um total de mais de 23 mil euros.

Do total de alunos apoiados, 12 estão matriculados em instituições de Ensino Superior a nível nacional, 17 frequentam licenciaturas e Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CteSP), no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Fernando Marques Jorge adiantou que em relação aos alunos do Concelho que estudam no Politécnico ou na UBI, são atribuídas bolsas no valor da propina, independentemente das condições financeiras das famílias: "Isto porque são as duas instituições de Ensino Superior público mais próximas de Oleiros e é mais provável que as pessoas se fixem aqui (Oleiros) se estudarem nesta região".

Já quanto aos estudantes que optam por instituições que se situem fora do Distrito de Castelo Branco, o município atribui ajuda financeira desde que a família tenha dificuldades financeiras.

O autarca sublinha ainda que além destes apoios, a Câmara de Oleiros financia os jovens naturais do Concelho que se queiram formar em Medicina, tanto em Portugal como no estrangeiro.

"Uma das condições para os jovens usufruírem deste apoio é que sejam naturais do Concelho e que, após a conclusão do curso de Medicina, se fixem em Oleiros, com residência permanente", frisou.

O regulamento estipula também que caso o jovem conclua a licenciatura e que por uma razão que não lhe possa ser diretamente imputada não se possa vir a fixar em Oleiros, terá que indemnizar a Câmara pelo valor do dinheiro investido.

No caso de optar, propositadamente, por não fixar residência no Concelho, além de ter que indemnizar a autarquia sobre o valor do financiamento, irá ainda sofrer outras penalizações.

PROENÇA-A-NOVA E PERAL

União das Freguesias homenageia ex-autarcas

A União das Freguesias de Proença-a-Nova e Peral promoveu uma homenagem aos ex-autarcas da Junta de Freguesia de Proença-a-Nova, que ocuparam o cargo desde 1976.

Assim, no salão nobre da autarquia foi inaugurada a galeria dos presidentes, que integra quadros com as fotografias de Marcolino Farinha Jorge (1976-1979), Manuel Ribeiro Jacinto (1979-1985), António João Mendonça (1986-1990), José Maria Cristóvão (1990-1994), João Manuel Cardoso Dias (1994-2000) e José Roque Martins (2000-2013).

Recorde-se que desde 2013 a autarquia é presidida por Jorge Alves Cardoso, que deixou uma saudação especial a todos os que o antecederam, lembrando a memória do já falecido João Dias, que disse "ter deixado uma marca". Jorge Alves Cardoso afirmou também que a homenagem era singela, mas "representa o que representa", realçando que vicissitudes de última hora atrasaram esta cerimónia. Elogiou o trabalho dos ex-autarcas, pois muitos trabalharam, em prol da causa pública, "sem vencimento, muitas vezes em prejuízo da vida familiar e da própria saúde".

Por seu lado, a presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Paula Tavares, saudou todos os presentes.

O vereador João Manso, que representou o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirmou que "estamos sempre a tempo de reconhecer o trabalho dos ex-autarcas, cujo trabalho teve impacto no território e fizeram com que Proença crescesse. Trabalharam para as pessoas, pugnaram para que Proença chegasse, 40 anos depois, àquilo que é hoje", frisou, relembrando que que as juntas não possuem as verbas dos municípios, por isso deve haver parcerias entre as duas instituições, e funcionar de forma articulada.

COM CANDIDATURAS, VISANDO O FINANCIAMENTO

Misericórdia do Fundão aprova plano e orçamento para 2017

A maioria dos serviços de apoio domiciliário e o reforço de respostas nos cuidados de saúde, são as linhas estratégicas de atuação

O provedor, Jorge Gaspar (ao centro) sublinhou o esforço da recuperação financeira

A Santa Casa da Misericórdia do Fundão aprovou, dia 30 de novembro, o plano de atividades e o orçamento para o próximo ano, que apresenta como principal linha orientadora a sustentabilidade financeira da instituição e a redução de passivo.

Com uma estimativa de um resultado líquido superior a 33.500 euros para o exercício de 2017, a Misericórdia pretende, no decurso do próximo ano, apresentar candidaturas com vista ao financiamento das obras de requalificação e ampliação do Lar da Misericórdia, arranjos exteriores do Lar das Minas da Panasqueira e desenvolvimento de um projeto agrícola na Quinta das Nogueiras. A valorização dos equipamentos é, de resto, transversal a todas as valências da Misericórdia.

A melhoria dos serviços de apoio domiciliário e um reforço nas respostas de cuidados de saúde nas cinco estruturas residenciais para idosos são outra das linhas estratégicas da Santa Casa para o próximo ano.

O provedor Jorge Gaspar, destacou "o decréscimo do valor dos empréstimos" demonstrando como de 2009, ano em que foi pela primeira vez eleito provedor, até "junho de 2016 foram pagos aos bancos mais de 4.400.000.00 euros, dos quais cerca de 2.400.000.00 em amortização de capital".

Acrescentou que "no mesmo período a Misericórdia investiu nas suas valências cerca de 4.500.000.00 euros".

O provedor afirmou ainda que "em 2009 a instituição devia mais de 1.200.000.00 euros a fornecedores e apresentava uma dívida bancária incontrolável, bem como custos financeiros assustadores. Naquela altura pagávamos juros na ordem dos 240.000.00 euros anuais e neste orçamento os juros previstos cifram-se em cerca de 109.000.00 euros".

Com mais de 300 funcionários e colaboradores, na Misericórdia os custos com pessoal representam cerca de 65 por cento dos gastos previstos. Em 2017 esta rubrica da despesa terá um acréscimo de mais de 200.000.00 euros, resultante do aumento do salário mínimo nacional e das atualizações resultantes da aplicação do novo Instrumento Coletivo de Trabalho.

Jorge Gaspar realçou ainda a aposta continuada na "valorização" dos serviços de saúde através do "reforço da equipa médica e de enfermagem", que asseguram os cuidados de saúde na Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, bem como nos cinco lares da Misericórdia.

Misericórdia do Fundão encerra comemorações dos 500 anos com congresso

A Santa Casa da Misericórdia do Fundão, em colaboração com a Universidade da Beira Interior (UBI), realiza, dias 3 e 4 de março, o congresso *A Misericórdia do Fundão: 500 anos de Solidariedade*, que decorrerá no auditório da instituição.

O encontro destina-se a historiadores, investigadores, estudantes de história e áreas afins e encerra as comemorações dos 500 anos da Santa Casa da Misericórdia do Fundão.

O congresso conta com uma comissão científica composta pela presidente da Academia Portuguesa da História, Manuela Mendonça; pelo historiador e professor catedrático na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Vítor Serrão, e por António Santos Pereira, que é professor na UBI e diretor do Museu de Lanifícios da UBI.

O congresso terá um formato misto, com apresentação de comunicações e intervenção de especialistas, e será orientado para a história da Misericórdia do Fundão e atualidade das misericórdias enquanto instituições de solidariedade.

A temática do encontro tem como objetivo dar a conhecer trabalhos de natureza histórica e académica que abordarão temas como *A Santa Casa do Fundão história e atualidade*; *Missão e valores das misericórdias da fundação aos nossos dias: a solidariedade o ensino e a saúde*; *Os congressos das misericórdias e o intercâmbio nacional e internacional como elo de desenvolvimento*; *As misericórdias, os emigrantes e imigrantes*; *As misericórdias a Igreja e o Estado: a experiência da democracia e as parcerias de desenvolvimento*; *Figuras locais e nacionais na história das misericórdias*; *As misericórdias e a defesa do património documental e artístico*; *As misericórdias e lusofonia: experiências de voluntariado*.

Geopark Estrela apresenta publicamente vídeo de candidatura à UNESCO

Os responsáveis do projeto do Geopark Estrela apresentaram, publicamente, no final de mês de novembro, o vídeo da candidatura a Geopark Mundial da UNESCO, produzido por Jorge Pelicano, na Universidade da Beira Interior (UBI).

"Essencialmente, este é um vídeo da candidatura do geoparque feito para um determinado tipo de apresentação para a UNESCO", explicou o realizador Jorge Pelicano.

Este responsável, que falava durante a apresentação pública e oficial do vídeo que decorreu na UBI, adiantou que não se trata de uma produção oficial do Geoparque Serra da Estrela: "São 10 minutos de filme, em que o centro é o território e a geologia", afirmou.

O vice-presidente do Instituto Politécnico da Guarda (IPG) e coordenador do projeto, Gonçalo Fernandes, disse que a candidatura está numa fase adiantada de desenvolvimento.

"Todo o processo começou em 2014, desde o momento em que conseguimos congregar os nove municípios, a Universidade da Beira Interior (UBI) e o Instituto Politécnico da Guarda (IPG). Estamos em trabalhos de campo, a fazer o levantamento dos geossítios que irão suportar esta candidatura e também a começar a trabalhar com o território", frisou.

O projeto envolve a UBI, o IPG e os municípios de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia, dos distritos de Guarda, Castelo Branco e Coimbra.

Gonçalo Fernandes explicou ainda que não podiam avançar para a elaboração de uma candidatura sem o território estar em sintonia.

Neste âmbito, em dezembro de 2015, foi assinado um primeiro memorando de entendimento entre os nove municípios envolvidos e as duas instituições de Ensino Superior, UBI e IPG.

"Nesse memorando todos disseram que estavam dispostos a desenvolver esforços e financiamento para podermos desenvolver esta candidatura, cuja equipa técnica, com oito elementos, está no campo a trabalhar para poder concretizar este nosso anseio de fazer a candidatura com sucesso", sustentou.

O coordenador do projeto adiantou ainda que a intenção é submeter a candidatura ao Fórum Português de Geoparques e, depois da aprovação, passar para o Estado Português, que a irá submeter à UNESCO.

"Penso que será uma candidatura com sucesso e penso que o esforço que está a ser desenvolvido irá de alguma forma ser bem sucedido. Nós temos os recursos que são fundamentais, a Serra é, inequivocamente, um espaço de grande valor geológico e geomorfológico que tem caraterísticas e marcas glaciares únicas a nível nacional, o que a diferencia de todos os outros parques", sublinhou.

Gonçalo Fernandes entende que um território tão rico, não poderá ter outra chancela que não a da UNESCO.

O território candidato a Geopark Estrela, com mais de 170 mil habitantes, envolve mais de 2.700 quilómetros quadrados espalhados por nove municípios e três distritos.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

13ª Jornada - 31 de dezembro

AD Fundão	**6-3**	**Burinhosa**
Leões Pt. Salvo	4-2	Quinta dos Lombos
CS São João	1-2	Benfica
Sporting	5-0	Rio Ave
Modicus	5-1	Futsal Azeméis
Unidos Pinheirense	2-6	Braga
Os Vinhais	2-3	Belenenses

14ª Jornada - 8 de janeiro

Sporting	-	Braga
AD Fundão	**-**	**Belenenses**
Futsal Azeméis	-	Benfica
Modicus	-	Rio Ave
Os Vinhais	-	Quinta dos Lombos
Leões Porto Salvo	-	CS São João
Unidos Pinheirense	-	Burinhosa

Classificação

	Equipa	Pts
1	Sporting	35
2	Braga	30
3	Belenenses	26
4	Benfica	26
5	Modicus	25
6	**AD Fundão**	**16**
7	Futsal Azeméis	14
8	Leões Porto Salvo	14
9	Burinhosa	13
10	Quinta dos Lombos	13
11	Rio Ave	13
12	Unidos Pinheirense	10
13	CS São João	9
14	Os Vinhais	9

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE C

11ª Jornada - 10 de dezembro

Pedreles	2-4	Saavedra Guedes
Casal Cinza	1-10	União de Chelo
Domus Nostra	2-6	Lamas Futsal
Cariense	**3-5**	**ABC Nelas**
Viseu 2001	5-3	Ossela

12ª Jornada - 7 de janeiro

Pedreles	**-**	**Cariense**
Ossela	-	Casal Cinza
União de Chelo	-	Domus Nostra
Lamas Futsal	-	ABC Nelas
Saavedra Guedes	-	Viseu 2001

Classificação

	Equipa	Pts
1	Viseu 2001	29
2	Lamas Futsal	29
3	ABC Nelas	24
4	**Cariense**	**18**
5	União de Chelo	16
6	Pedreles	13
7	Ossela	12
8	Domus Nostra	9
9	Saavedra Guedes	7
10	Casal Cinza	0

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE D

11ª Jornada - 10 de dezembro

Fátima	**2-0**	**ADR Mata**
Ladoeiro	**6-6**	**NS Pombal**
B. B. Esperança	**5-4**	**Mendiga**
AR Amarense	5-1	Os Patos
Olho Marinho	4-2	Casal Velho

12ª Jornada - 7 de janeiro

Casal Velho	-	Fátima
Olho Marinho	-	AR Amarense
ADR Mata	**-**	**Ladoeiro**
NS Pombal	**-**	**Bairro Boa Esperança**
Mendiga	-	Os Patos

Classificação

	Equipa	Pts
1	Casal Velho	24
2	Fátima	24
3	AR Amarense	19
4	Olho Marinho	18
5	NS Pombal	18
6	ADR Mata	13
7	**Bairro Boa Esperança**	**13**
8	Os Patos	12
9	Mendiga	11
10	**Ladoeiro**	**4**

FUTSAL - SÉNIORES CAMPEONATO

4ª Jornada - 10 de dezembro

Alcaria	**3-3**	**Retaxo**
Penamacorense	**5-4**	**Carvalhal Formoso**

5ª Jornada - 14 de janeiro

Retaxo	**-**	**CB Oleiros**
Carvalhal Formoso	**-**	**Alcaria**

Classificação

	Equipa	Pts
1	**CB Oleiros**	**9**
2	**Retaxo**	**5**
3	**Alcaria**	**4**
4	**Penamacorense**	**3**
5	**Carvalhal Formoso**	**1**

NOS TREINOS DAS SELEÇÕES DISTRITAIS

Basquetebol solidário

Cada seleção escolheu uma associação ou centro hospitalar para a realização de um gesto de solidariedade

No âmbito dos treinos das Seleções Distritais, que se realizaram entre os dias 19 e 23 de dezembro nos pavilhões da Universidade da Beira Interior, decorreram, paralelamente, ações de solidariedade social, dada a época festiva em que nos encontramos. Com intuito de sensibilizar os nossos jovens basquetebolistas para diferentes realidades às que estão habituados, cada seleção teve como principal objetivo proporcionar momentos de bem-estar, felicidade e alegria àqueles que mais precisam.

A Seleção de Sub14 Feminino, no dia 20 de dezembro, realizou um jogo/treino convívio com as crianças residentes da Casa do Menino Jesus num ambiente repleto de diversão e alegria. Por sua vez, a Seleção de Sub14 Masculino, no dia 22 de dezembro, deslocou-se ao Centro Hospitalar da Cova da Beira com o propósito de entregar bolas de basquetebol a crianças e jovens, nas áreas da Consulta, Internamento e Urgência Pediátrica. Simultaneamente, decorria no pavilhão da UBI um jogo/treino convívio entre a Seleção de Sub16 Masculino e os especiais basquetebolistas da APPACDM, onde o espírito de entreajuda e felicidade reinou em todos os intervenientes. Por último, a Seleção de Sub16 Feminina entregou, no dia 23 de dezembro, à Casa do Menino Jesus, a recolha de roupa e brinquedos efetuada por todas as Seleções Distritais durante a semana de treinos. Com esta iniciativa da ABCB foi possível ensinar muito mais do que as competências técnicas e táticas a todos os nossos jovens basquetebolistas. A eles, um agradecimento especial por terem tornado possível a realização destes momentos solidários.

Torneio Internacional KakyGaia

A Casa do Benfica em Castelo Branco participou mais uma vez no Torneio Internacional KakyGaia no escalão de Juvenis Femininos.

Disputada fase de grupos (4 equipas por grupo), a situação de 3 equipas era de 2 vitórias e uma derrota, o que relegou a CBCB para a disputa do sétimo ao 12º lugar, uma vez que ficou com diferencial negativo de golo avarage.

Na fase seguinte a equipa ganhou todos os jogos, por vantagens amplas e expressivas ficando em 7º lugar em 12 equipas.

Sendo uma posição que revela nítida melhoria em relação ao ano transacto, 12º lugar, ficou algum desapontamento no grupo de trabalho pois pensamos que poderíamos ter ido mais longe.

Esteve também presente no torneio a Seleção de Portugal Juniores B Feminina (sub - 16) que jogou no escalão de Sénior, onde a nossa atleta Matilde Sousa (G.R) brilhou tendo ganho o prémio da melhor Guarda-redes do Torneio.

Maratona BTT em Cebolais de Cima

O Indústria Futebol Clube Cebolense (IFCC) promove, no dia 26 de março, o VII Encontro/Maratona BTT que se realizará em Cebolais de Cima (Castelo Branco).

A prova deste ano será organizada em parceria com a Associação de Ciclismo da Beira Interior (ACBI), trazendo deste modo, algumas alterações relativamente às edições anteriores. Será uma Prova Aberta, com caráter competitivo amador e disputada em conformidade com os Regulamentos da Federação Portuguesa de Ciclismo, na qual todos poderão participar, independentemente de serem, ou não, federados.

Teremos as maratonas: Endurance (65 km) e Race (45 km) que poderão ser disputadas nas categorias de:

Competição (apenas para federados da FPC); Competição Open (todos, segundo as regras da FPC); Lazer (todos, sem contagem de tempos).

A Maratona Race (categoria competição) será a 1ª prova do "Troféu de Maratonas da Beira Interior". Os atletas federados que pretendam competir no "Troféu de Maratonas da Beira Interior", além de fazerem a inscrição e pagamento através do site http://www.ifcc.pt, deverão ainda fazer uma pré-inscrição no site da ACBI (http://www.ac-beirainterior.net).

As inscrições poderão ser realizadas no endereço http://www.ifcc.pt a partir do dia 05/01/2017.

11º PASSEIO TT VILA DE REI

Zonas espetáculo do Passeio TT divulgadas

É já no próximo sábado que decorre a 11ª edição do Passeio TT de Vila de Rei para motos e quads

A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural "Esganados TT – Motoclub Vila de Rei" e o Município de Vila de Rei, com o apoio da Junta de Freguesia da Fundada, Moto Jornal, Galp Energia e Portugal Safaris, organizam, no próximo dia 7 de janeiro, a décima primeira edição do Passeio TT Vila de Rei, para motos e quads.

As pré-inscrições para o evento encontram-se abertas até o dia 3 de janeiro de 2017 (inclusive), através de http://nrides.com/esganadostt e têm um custo de 25• para pilotos e 15• para acompanhantes. Para as inscrições realizadas no próprio dia, os preços serão de 35• e de 20•, respetivamente.

Os quads permitem sempre belas imagens

Para maior segurança dos participantes e de todos aqueles que queiram assistir à sua passagem, divulgamos as zonas espetáculo propostas pela Organização, que podem ser consultadas em https://drive.google.com/file/d/0B5kMz9XzlkPoQnZfSjU3eDhGVDA/view. Existem 6 zonas propostas para o efeito, nomeadamente a cascata do Escalvadouro, Vilar do Ruivo, Fundada, Praia Fluvial do Bostelim, Fonte das Eiras e Vale da Urra. Para segurança de todos os intervenientes alerta-se para o facto das pessoas deixaram os seus veículos o mais longe possível da passagem dos participantes. Todos os interessados poderão obter mais informações através dos números 965 223 099, 969 549 739 ou 965 202 729. Vila de Rei, 28 de dezembro de 2016

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO PARA O SÉCULO XXI

Associação de Profissionais de Educação Física em conferência

No âmbito do projeto de definição do currículo para o Século XXI, competências, conhecimentos e valores numa escolaridade de 12 anos que a Secretaria de Estado da Educação está a promover, a Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco vai organizar, no dia 11 de janeiro, uma conferência subordinada ao tema "Aprendizagens Essenciais em Educação Física - Currículo para o Século XXI", a qual contará com a presença do professor de Educação Física Nuno Fialho, vice-presidente do CNAPEF e membro do grupo de trabalho responsável pela elaboração do documento onde estão definidas, para cada ano de escolaridade, as aprendizagens essenciais para a disciplina de Educação Física.

Considerando a importância do documento para as aprendizagens dos alunos e o envolvimento dos profissionais de movimento associativo neste processo, com esta iniciativa a Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco pretende proporcionar um momento de debate, onde os professores de Educação Física possam apresentar as suas sugestões e dar o seu contributo para o melhoramento da primeira versão do documento que se encontra em fase de auscultação pública. A iniciativa destina-se aos professores de Educação Física e tem início às 15 horas, no auditório da Escola Básica Afonso de Paiva, em Castelo Branco.

A conferência conta com o apoio do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, do CNAPEF e do Centro de Formação de Associação de Escolas Altotejo e reúne as condições para ser considerada ação de formação creditada de curta duração para os professores de Educação Física.

As inscrições devem ser realizadas até ao dia 9 de janeiro, através do link: https://goo.gl/forms/xK3WZX4SF7nfKHnJ2

Para mais informações, os interessados devem contactar a APEFCB através do email – apefcb@gmail.com ou dos tlm 968 062 418 / 962 432 923.

Clínica de Ténis Natal 2016

Aproveitando a interrupção escolar da quadra natalícia, a Escola de Ténis de Proença-a-Nova promoveu a Clínica de Ténis "NATAL2016".

A iniciativa decorreu nos dias 21 e 28 de dezembro e contou com a participação de atletas dos escalões sub10 e sub12 da Escola de Ténis de Proença-a-Nova, da Academia de Ténis Instituto Vaz Serra, da Academia de Ténis Colina do Castelo e da Escola de Ténis do Valongo/Zonameeting.

Sob orientação dos treinadores Pedro Ramalho e Gonçalo Farinha, durante os dois dias, os jovens tenistas foram sujeitos a um sistema de treino intensivo que, para além de uma melhoria dos aspetos físicos, técnicos, táticos e psicológicos, lhes possibilitou aumentar o tempo de trabalho dentro do campo, estimulando, desta forma, a competitividade, o espírito de sacrifício e de grupo.

Esta clínica enquadra-se num conjunto de atividades planeadas para a presente época desportiva, que serão realizadas em diferentes locais e com outros clubes de ténis, com as quais se pretende que os atletas melhorem os aspetos do seu jogo, tenham acesso a outros parceiros de jogo e a métodos de trabalho diferentes.

CASTELO BRANCO

Curso de árbitros de boccia

Estudantes do Curso Desporto e Atividade Física, da Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, organizam o Curso de Árbitros de Boccia Nível II, nos dias 24 e 25 de janeiro, no Pavilhão da Escola Superior de Educação de Castelo Branco, ficando alterada a primeira data agendada, (3 e 4).

Também se regista a alteração do local previsto, (Pavilhão da Boa Esperança), para o Auditório e Pavilhão da Escola Superior de Educação de Castelo Branco. Esta alteração surge devido a um problema de saúde da professora Helena Bastos que inviabiliza a sua participação como formadora nas datas inicialmente previstas.

A modalidade passou a fazer parte da programação da competição paralímpica, desde 1988, em que Portugal tem tido representação condigna, coroada com a obtenção de diversas medalhas. Este curso surge com o objetivo de dar resposta às competições de boccia, na região, pretende promover a licenciatura em Desporto e Atividade Física, da ESE, bem como a cidade albicastrense. O curso é de formação acreditada. no âmbito do processo de Formação Contínua para treinadores de boccia e de Desporto Adaptado.

Resultados e Classificações

II LIGA

20ª Jornada - 21 de dezembro

Leixões	2-1	Penafiel
Braga B	2-1	Benfica B
Varzim	2-1	Fafe
Ac. Viseu	1-1	Famalicão
Gil Vicente	2-1	U. Madeira
Desp. Aves	1-0	Cova da Piedade
Santa Clara	**1-1**	**Sp. Covilhã**
Olhanense	0-1	Portimonense
V. Guimarães B	3-0	FC Porto B
Freamunde	1-0	Vizela
30/12 Académica - Sporting B		

21ª Jornada - 8 de janeiro

Fafe	-	Desp. Aves
Madeira	-	Leixões
Penafiel	-	Olhanense
Vizela	-	Varzim
Sporting B	-	Braga B
FC Porto B	-	Académica
Sp. Covilhã	**-**	**Freamunde**
Famalicão	-	Gil Vicente
Cova da Piedade	-	Ac. Viseu
Portimonense	-	Santa Clara
Benfica B	-	V. Guimarães B

Classificação

	Equipa	Pts
1	Portimonense	49
2	Desp. Aves	45
3	Santa Clara	35
4	Cova da Piedade	32
5	Académica	30
6	Benfica B	28
7	Penafiel	28
8	Braga B	27
9	Varzim	27
10	V. Guimarães B	27
11	Vizela	26
12	**Sp. Covilhã**	**26**
13	Sporting B	25
14	Gil Vicente	24
15	FC Porto B	24
16	Famalicão	22
17	Fafe	22
18	U. Madeira	22
19	Ac. Viseu	19
20	Freamunde	18
21	Leixões	17
22	Olhanense	13

NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

14ª Jornada - 18 de dezembro

ARC Oleiros	**5-3**	**Naval**
Fátima	2-0	Carapinheirense
Sertanense	**1-1**	**U. Leiria**
Vit. Sernache	**0-1**	**Benfica C.Branco**
Sp. Ideal	1-0	Operário Lagoa

1ª Jornada
21/12 Naval 3-7 Benfica C.Branco

15ª Jornada - 8 de janeiro

Naval	-	Sp. Ideal
Carapinheirense	**-**	**ARC Oleiros**
U. Leiria	-	Fátima
Benfica C.Branco	**-**	**Sertanense**
Operário Lagoa	**-**	**Vit. Sernache**

Classificação

	Equipa	Pts
1	Fátima	31
2	**Benfica C.Branco**	**28**
3	**Sertanense**	**27**
4	U. Leiria	26
5	Sp. Ideal	25
6	Operário Lagoa	23
7	**Vit. Sernache**	**13**
8	**ARC Oleiros**	**11**
9	Carapinheirense	11
10	Naval	2

DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

10ª Jornada - 11 de dezembro

Pedrogão	**3-0**	**ADC Proença**
Ródão	**1-1**	**IP Castelo Branco**
Alcains	**2-0**	**Belmonte**
Atalaia do Campo	**1-2**	**Moradal**
AD Estação	**1-3**	**Idanhense**

11ª Jornada - 8 de janeiro

IP Castelo Branco	**-**	**Pedrogão**
Belmonte	**-**	**Ródão**
Águias do Moradal	**-**	**Alcains**
Idanhense	**-**	**Atalaia do Campo**
Ac. Fundão	**-**	**AD Estação**

Classificação

	Equipa	Pts
1	**Águias do Moradal**	**25**
2	**Alcains**	**23**
3	**Idanhense**	**20**
4	**ADC Proença-a-Nova**	**13**
5	**Vila Velha de Ródão**	**13**
6	**Atalaia do Campo**	**13**
7	**IP Castelo Branco**	**10**
8	**AD Estação**	**9**
9	**Belmonte**	**7**
10	**Pedrogão**	**6**
11	**Ac. Fundão**	**4**

Troféu Gazeta do Interior Atletismo 2016

Gazeta do Interior, 4 de janeiro de 2017

NA S. SILVESTRE DA COVILHÃ

Telma Silva e João Caetano repetem vitória de 2015

A prova organizada pelo CCD Leões da Floresta, reiniu 155 atletas dos vários escalões femininos e marculinos

Manuel Geraldes

A Covilhã recebeu, no passado dia 31 de dezembro, mais uma edição da S. Silvestre da Covilhã, organizada pelos CCD Leões da Floresta.

Numa manhã fria de inverno participaram cerca de 155 atletas, tendo a prova principal sido ganha por Telma Silva, dos Leões da Floresta \ UBI, repetindo a vitória de 2015 e João Caetano, da ODIMARQ, que fez o tri. Os vencedores individuais foram os seguintes:

Ben. Fem – Mariana Rabasquinho (Estrela C. Aviação); Ben. Masc. – André Ribeiro (Estrela C. Aviação); Inf. Fem – Juliana Guerreiro (Penta C. Covilhã); Inf. Masc. – Tiago Sucena (GCA Donas); Inic. Fem – Daniela Barata (GCA Donas); Inic. Masc. – Rafael Canaria (AT Barro); Juv. Fem – Laura Taborda (Leões Floresta\UBI); Juv. Masc. – Tiago Fonseca (GCA Donas); Abs. Fem – Telma Silva (Leões Floresta\UBI); Jun. Masc. – Alexandre Venâncio (Leões Floresta\UBI); Sen. Masc.- João Caetano (ODIMARQ); Vet. Masc.- Norberto Nunes (CDR Pereiros).

As equipas mais fortes foram as seguintes: Inf. Fem. – Penta C. Covilhã; Inf. Masc. – GCA Donas; Inic. Masc. – Penta C. Covilhã; Juv. Masc. – GCA Donas; Abs. Fem – Leões Floresta\UBI A; Sen. Masc.- Estrela C. Aviação; Vet. Masc.- Leões Floresta \UBI E com esta prova termina a edição de 2016 do Troféu Gazeta Atletismo 2016. As classificações finais provisórias serão enviadas para os clubes que terão até ao dia 22 de janeiro para poderem reclamar sobre as mesmas. A partir dessa data as classificações serão definitivas.

Apresentamos em seguida os 3 primeiros classificados finais provisórios de cada escalão. No dia 24 de janeiro voltaremos para fazer uma análise do Troféu Gazeta Atletismo 2016 e apresentar os 3 classificados definitivos de cada escalão.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Mariana Poeta	Penta C. Covilhã	29
1º	Mariana Nunes	CU Idanhense (Albichip)	29
3º	Juliana Guerreiro	Penta C. Covilhã	31

INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Tiago Sucena	GCA Donas	15
2º	Pedro Rocha	CU Idanhense	19
3º	Tomás Pereira	CCD Sertã	22

INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Margarida Sá	Penta C. Covilhã	16
2º	Daniela Barata	GCA Donas	18
3º	Margarida Rito	GCA Donas	22

INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	João Bernardo	Penta C. Covilhã	26
2º	Rafael Canaria	AT Barro	35
3º	Daniel Gamas	Penta C. Covilhã	45

JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Laura Taborda	Leões da Floresta\UBI (Penta C. Covilhã)	15
2º	Inês Reis	Leões da Floresta\UBI (Penta C. Covilhã)	23
3º	Mariana Correia	Leões da Floresta\UBI (Penta C. Covilhã)	29

JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Rafael Barata	GCA Donas	18
2º	João Varão	CU Idanhense	22
3º	Miguel Ferreira	Leões da Floresta\UBI (Penta C. Covilhã)	25

JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Daniela Parente	GCA Donas	7
2º	Maria Soares	GCA Donas	8
2º	Beatriz Passos	Leões Floresta / UBI	8

JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Ricardo Pinheiro	CDR Pereiros	21
2º	Alexandre Venâncio .	Leões Floresta / UBI (Individual)	27
3º	Francisco Serra	Leões Floresta / UBI	30

SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Telma Silva	Leões Floresta / UBI	19
2º	Nicole Geraldes	Leões Floresta /UBI	26
3º	Leonilde Antunes	Leões Floresta / UBI	35

SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	André Barros	Leões Floresta / UBI	44
2º	Roger Vicente	Estrela C. Aviação	49
3º	Carlos Sanches	CDR Pereiros	72

VETERANAS FEMININAS I

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Dina Seguro	Estrela C. Aviação	14
2º	Rosário Quelhas	CB Running	31
3º	Manuela Real	Estrela C. Aviação	34

VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	12
2º	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	22

VETERANOS MASCULINOS I

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Norberto Nunes	CDR Pereiros (Albichip)	40
2º	Luis Matos	AB Cansado (GCA Donas)	58
3º	David Marques	Estrela C. Aviação	76

VETERANOS MASCULINOS II

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	José Fernandes	CDR Pereiros	21
2º	Elisio Martins	CDR Pereiros	28
3º	Acácio Monsanto	GCA Donas	46

VETERANOS MASCULINOS III

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	António Batista	NTG Teixoso	9

Roteiro

NA SALA DA NORA DO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

A *DES-(INSPIRAÇÃO)* de Sónia Travassos

DES-(INSPIRAÇÃO) é a exposição de Sónia Travassos que está patente a partir de sábado, na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Sónia Travassos nasceu em Coimbra, em 1984, licenciou-se em Direito e em Psicologia. É mestre em Psicologia Clínica. Começou a dar os seus primeiros passos artísticos em 2001, mas foi em dezembro de 2015 que se estreou numa exposição coletiva, como artista convidada, no Fórum Internacional da Guarda. Em 2016 foi convidada a expor as suas obras na Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Pinheiro, em Águeda, na comemoração do 125º aniversário do museu. A mostra pode ser visitada até dia 29 de janeiro.

Castelo Branco

O MUSEU DO CANTEIRO, EM ALCAINS, tem patente, até domingo, a exposição *Cantam os Anjos, é Noite de Natal*. A mostra integra presépios de Francisco Elias e Ana Almeida, sendo realçado que para além dos populares presépios do figurado de Barcelos ou de Estremoz, nas coleções particulares surgem, cada vez mais, nomes menos conhecidos do público em geral. Estes presépios de artesãos emergentes primam, cada vez mais, pela originalidade e pelo uso diversificado de materiais. Muitos dão preferência a materiais reciclados. Outros a materiais locais. Consequentemente, nesta exposição, presépios de estética mais tradicional na representação da natividade, convivem lado a lado com reinterpretações nos mais variados suportes materiais do mesmo nascimento.

ESTUDOS DE LUZ, REFLEXOS é a exposição produzida pela Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea, do Porto, que pode ser visitada no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCC-CB). A mostra integra obras de Ignasi aballí, Fernando Calhau, Lourdes Castro, Rui Chafezm Noronha da Costa, Ana Hatherly, Marine Hugonnier, Ana Jotta, Jorge Martins, Charlotte Moth, Bruce Nauman, Maria Nordman, Paulo Nozolino, Julião Sarmento, Silvestre Pestana e Grazia Toderi. A exposição pode ser visitada até dia 19 de fevereiro.

NO ANTIGO EDIFÍCIO DOS CTT, EM CASTELO BRANCO, está patente a exposição *Narrativa de uma obra de emoções*, da autoria de Alexandre Frade Correia. Quase sempre ausente das agendas do mundo da arte, Alexandre Frade Correia prefere o percurso solitário, indiferente a modas, movimentos, escolas; fechado no seu mundo, mas não descurando o que o cerca. Alexandre Frade Correia revela, agora, elementos da obra e da vida, mostrando-se, como é habitual: desprendido, impulsivo, duro, cortante, mordaz, anti tudo, talvez incompreendido, mas profundo, rigoroso, sensível, delicado. Percebe-se que resiste à mão pesada do tempo, associando o novo à cultura do que já foi. A exposição pode ser visitada até dia 22 deste mês.

Vila Velha de Ródão

NA CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO, em Vila Velha de Ródão, está patente, até junho deste ano, a exposição de obra gravada e cerâmica *A Essência da Cor*, do mestre Manuel Cargaleiro.

Horóscopo

Carneiro
■ Vai trazer-lhe maior harmonia e maior capacidade de entendimento. Aproveite para fazer qualquer coisa que realmente lhe dê prazer.

Touro
■Uma pessoa amiga poderá necessitar do seu apoio emocional. Poderá ainda haver tendência para o excesso de possessividade nas relações de amizade.

Gémeos
■Se trabalhar numa área relacionada com relações públicas ou vendas, este poderá ser um período favorável - tem maior habilidade para convencer!

Caranguejo
■ Lembre-se que pode fugir à rotina tanto a nível físico como mental. Assim, se não puder viajar, dedique-se ao que lhe suscita interesse intelectual.
■

Leão
Este é um bom momento para conhecer melhor a sua própria pessoa. É boa altura para solucionar ou definir melhor um assunto relacionado com a casa.

Virgem
■ Este é um bom momento para conhecer melhor a sua própria pessoa. É boa altura para solucionar ou definir melhor um assunto relacionado com a casa.

Balança
■ É possível que surja um ressentimento em relação a alguém, resultado da tendência para a repressão de sentimentos que caracteriza este trânsito.

Escorpião
■ A sua imaginação poderá estar mais carregada, mais densa, mas a sua capacidade de estratégia estará, certamente, muito mais certeira e eficiente.

Sagitário
■Não permita que situações do passado influenciem negativamente a sua vida presente. Procure olhar para o seu eu interior de uma forma consciente.

Capricórnio
■ Será um dia favorável a ter aquela conversa com um vizinho ou um colega de trabalho, já que tem capacidade para por emoção q.b. naquilo que diz.

Peixes
■Tenha coragem de trazer mais prazer à sua vida, liberte-se do espírito de sacrifício. Aproveite para ir fazer férias. Ou simplesmente não faça nada.

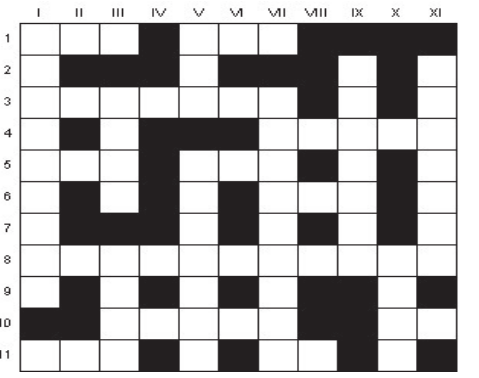
Aquário
■Não é o melhor dia para gastar dinheiro. As suas atitudes estão condicionadas por impulsos inconscientes e não reflectem as suas reais necessidades.

Sudoku

							3	
3	8				4			
	6			9		7	2	
	1			3	7			
					2		4	
6								
			1	6		8		
		8		2	9	5		
1	2		8			4		

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunasdentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlinde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Cinema / 5 a 11de janeiro

Sala 1 - **Assassin´s Creed - ESTREIA NACIONAL M/14**
Todos os dias:14:00h - 16:30h - 21:30h
Sex//Sab: 14:00h - 16:30h - 21:30h - 00:00h
3D Todos os dias:19:00h

Sala 2 - **Manchester by the Sea - ESTREIA NACIONAL M/12**
Todos os dias: 14:30h - 18:30h - 21:20h
Sex//Sab: 14:30h - 18:30h - 21:20h - 00:05h

O Herói da Quinta (VP) - M/6 Dom: 11:05h

Sala 3 - **Cantar (VP) - M/6**
Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h

Porquê Ele? - M/14 Todos os dias: 19:05h
Passageiros - M/12 Todos os dias: 21:35h Sex//Sab: 21:35h - 00h10

Vale
1€

Cinebox CINEMAS

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Receita da Semana

Galette de Rois

2 massas folhadas já prontas, redondas;
100 g de manteiga com sal;
125 g de farinha de amêndoas;
100 g de açúcar;
50 g de amêndoas picadas;
2 ovos + 1 ovo para pincelar a massa

Num recipiente, misture a manteiga amolecida com o açúcar e a farinha de amêndoas. Adicione um ovo e misture bem antes de adicionar o segundo. Incorpore as amêndoas picadas e deixe descansar.
Desenrole a massa folhada num tabuleiro coberto com papel celofane. Humedeça as bordas da massa com água. Distribua o recheio sobre a massa, deixando uma borda a toda a volta, para depois poder fechar a torta. Pose delicadamente a segunda massa folhada sobre a primeira, dobrando um pouco a massa e apertando para ela colar por baixo. Cubra as laterais com a bordinha da primeira massa que ficou de fora.
Bata um ovo e misture com uma colherzinha de leite. Pincele a galette e deixe-a na geladeira durante 30 minutos. Quando a tirar do frigorífico, pincele novamente com o ovo e faça os desenhos que quiser para decorá-la. Leve ao forno pré-aquecido a 210º durante 10 minutos. Reduza o forno a 180º e deixe mais 20 minutos ou até que a massa esteja bem douradinha.

Soluções

Palavras Cruzadas

3	9	4	5	7	8	6	2	1
6	1	5	9	2	4	8	3	7
2	7	8	3	6	1	9	5	4
7	8	3	4	1	9	2	5	6
1	4	2	6	5	3	7	9	8
4	5	9	2	8	7	1	6	3
9	3	7	8	4	6	5	1	2
8	2	6	1	3	5	4	7	9
5	6	1	7	9	2	3	8	4

Adriano Lopes

Faleceu no passado dia 30 de dezembro de 2016, Adriano Gomes Lopes, de 57 anos de idade era natural de Lentiscais, Castelo Branco e residia em Odivelas. O Funeral realizou-se para o cemitério de Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, neto, mãe e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

**Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco**

António Lopes

Faleceu no passado dia 2 de janeiro de 2017, António Maria Lopes, de 91 anos de idade era natural e residia em Ladoeiro. O Funeral realizou-se para o cemitério de Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

**Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco**

Prof. Luís Pereira

Faleceu, no passado dia 26 de dezembro de 2016, Prof. Luís Augusto da Silva Pereira, de 66 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

João Nunes

Faleceu, no passado dia 27 de dezembro de 2016, João Curto Nunes, de 81 anos de idade, natural e residente em Aldeia do Bispo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Beatriz Branco

Faleceu, no passado dia 29 de dezembro de 2016, Beatriz Fradique Monteiro Branco, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
A família vem desta forma fazer um especial agradecimento ao Dr. Pedro Abreu, do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, por todo o profissionalismo, apoio incondicional e dedicação prestados à sua ente querida. Um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

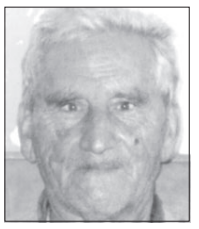
Eng.º Rui Rapoula

Faleceu, no passado dia 2 de janeiro de 2017, Eng.º Rui Rodrigues Rapoula, de 87 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**



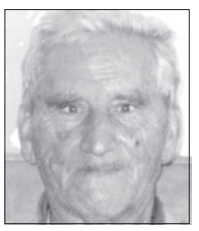
José Vaz

Faleceu, no passado dia 27 de dezembro de 2016, José Vaz, de 93 anos de idade, natural de Juncal do Campo e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**



José Vaz

AGRADECIMENTO

A família de José Vaz vem desta forma fazer um especial e encarecido agradecimento ao Centro Social de Salgueiro do Campo por todo o profissionalismo, dedicação, apoio e carinho prestados ao seu ente querido.
Demonstraram desde sempre uma enorme compreensão com as necessidades do seu ente querido e uma enorme afetividade, sempre com um sorriso encorajador.
Não há palavras que possam descrever o sentimento de gratidão e de contentamento pelas serviços prestados.
A todos e sem exceção um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Manuel Roxo

Faleceu, no passado dia 29 de dezembro de 2016, Manuel Barata Roxo, de 86 anos de idade, natural de Lousa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Mª do Céu Pires

Faleceu, no passado dia 31 de dezembro de 2016, Maria do Céu Moreno Vaz Louro Pires, de 83 anos de idade, natural de Louriçal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.
A família informa que será realizada a Missa de 7.º Dia, na próxima 6.ª feira, dia 6 de janeiro, pelas 18h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas). Desde já se agradece a todos os que nela participem.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Ana Rosa

Faleceu, no passado dia 1 de janeiro de 2017, Ana Rosa, de 94 anos de idade, natural de Retaxo e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Mª de Jesus Gonçalves

Faleceu, no passado dia 1 de janeiro de 2017, Maria de Jesus Rosa Gonçalves, de 81 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Mª José Roque

Faleceu, no passado dia 2 de janeiro de 2017, Maria José Lourenço Roque, de 78 anos de idade, natural de Vilares de Cima, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Joaquim Grancho

Faleceu, no passado dia 2 de janeiro de 2017, Joaquim Rolo Grancho, de 95 anos de idade, natural de Oledo e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Francisco Matos

Faleceu, no passado dia 31 de dezembro de 2016, Francisco Prata de Matos, de 86 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.
A família vem desta forma fazer um especial e encarecido agradecimento ao Centro Social de Salgueiro do Campo todo o apoio e carinho que sempre dedicaram ao seu ente querido. A todos e sem exceção, um grande bem-haja.
Informam também que será realizada a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, pelas 20h, na Igreja de Juncal do Campo. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

rbi | racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

Gazeta DO INTERIOR

PUBLIQUE o seu classificado!

■ Explicações de Matemática, em grupo ou individual, do 5º ao 9º ano. Telefone 000 000 000. (1)

VENDE-SE (2)
BMW 318 TDS, do ano 1996. Estado impecável. **Contactar telm.: 000 000 000**

VENDE-SE (3)

T4 em castelo Branco contactar

Módulo(s): (1) 1,85Euros (2) 3,37Euros (3) 6,15Euros
Módulo(s) Negativo: ☐ *(Acresce 1.79 Euros)*

TIPO DE MÓDULO ☐1 ☐2 ☐3

Assinale com um X o tipo de módulo que prefere.

☐ Desejo que me remetam as respostas para a morada indicada, pelo que envio + 1.00€. (IVA Icluído à taxa em vigor.)

Nº de Publicações 1☐ 2☐ 3☐ 4☐ 5☐

IDENTIFICAÇÃO

Nome:_____
Morada:
_____
C.P./Localidade:_____
NºCont.: _____**Telefone:**_____
E-mail:_____

PAGAMENTO

Trasferência Bancária para o NIB 003300000000090733226 - Millennium - BCP ou Cheque/Vale Correio para R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 7 - 6000-279 Castelo Branco.
Valor:_____ **Banco:**_____**Data:**__/__/__
Cheque:_____**Transferência nº**_____

SOLICITADORES

Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata

SOLICITADORAS

Escritório: Rua José Bento, n.º 3
(Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Telm.: 934 587 673

Escritório: Av. Marginal, 6282 r/c esq.
2765-586 São João do Estoril
Telm.: 962 082 114

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado
Quinta-Feira - NUNO ÁLVARES - Av. 1º de Maio
Sexta-Feira - REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Sábado - SALAVESSA - Av. da Carapalha
Domingo - LEAL MENDES - Rua S. Sebastião
Segunda-Feira - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Terça-Feira - GRAVE - Rua Stº António

COVILHÃ

Quarta-Feira - PARENTE - Rua 1º Dezembro
Quinta-Feira - PEDROSO - Rua Com.Campos Melo
Sexta-Feira - S. COSME - Av. 25 de Abril
Sábado - S. JOÃO - Rua Marquês Ávila e Bolama
Domingo - DA ALAMEDA - Rua Capitão Roçadas
Segunda-Feira - CRESPO - Rua Cº António dos Santo
Terça-Feira - SANTANA - Alameda Pero da Covilhã

TRABALHO

■ Senhor com necessidade **PROCURA TRABALHO** na área da hotelaria, cafés, restaurantes, churrasqueiras e bares. Contactar 924 244 523.

VENDE

■ **CASA PARA RECONSTRUIR,** a 15 minutos de Castelo Branco, c/ forno a lenha na cozinha e anexos. Contactar tel.: 962 838 969 ou 965 856 864.

VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

rádio condestável
91.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bonjardim - Sertã
Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Gazeta DO INTERIOR **Cupão de Assinatura**

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal ***Gazeta do Interior***

☐ Nacional	21,20€
☐ Estrangeiro	30,00€
☐ Assinatura Digital	12,00€ *(IVA incluído)*

Nome _____
Morada _____
Localidade _____**C. Postal** _____ - _____
Cont. n.º_____**Telefone** _____
Data _____/____ /_____
Novo ___ **Renovação** ___ **Nº Assinante** _____
- Quero pagar por transferência Bancária.....☐
Banco:_____ **Balcão:**_____
NIB |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|
SWIFT/BIC _____
Ass.(conforme BI)**:**_____

- Enviar para:
✉ **GAZETA DO INTERIOR - R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 7 - 6000-279 CASTELO BRANCO**

Abel CARDOSO
ADVOGADO

Cedeu toda a quota que detinha na sociedade de advogados, passando a ter escritório absolutamente independente.

Contactos (para já):
Telefone 272 467 187 - Telemóvel 917 819 218
E-mail: fernandabelcardoso@outlook.com
E-mail: apedrocardoso-858c@adv.oa.pt

O TEMPO

QUINTA max. 15|min. 1
céu limpo

SEXTA max. 13|min. 0
céu limpo

SÁBADO max. 13|min. -2
céu limpo

DOMINGO max. 13|min. 0
céu limpo

Gazeta do Interior
4 de janeiro de 2017

Gazeta DO INTERIOR

COM 25 MILHÕES DE EUROS, DO FUNDO SOCIAL EUROPEU (FSE)

Centro 2020 apoia 19 mil desempregados

O programa Centro 2020 aprovou uma candidatura do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), com a atribuição de um apoio de 25 milhões de euros, do Fundo Social Europeu (FSE), para o financiamento das iniciativas de políticas públicas relativas à promoção da empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, melhorando as suas competências socioprofissionais e fomentando o contacto dos desempregados com outros trabalhadores e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização.

No âmbito desta candidatura serão apoiados mais de 19 mil participantes, desempregados e/ou beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), através da sua colocação em entidades coletivas públicas ou privadas sem fins lucrativos, mediante contratos com a duração máxima de 12 meses.

Estes apoios são canalizados através do IEFP, organismo público da tutela do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, ao qual compete a execução das políticas de emprego e formação, enquanto entidade responsável pela seleção e acompanhamento dos participantes e das entidades que os acolhem.

Gasóleo profissional já chega a todo o País

O regime de gasóleo profissional já chega a todo o País, depois de ter cumprido um período experimental que vigorou de 15 de setembro até ao final do ano.

No decurso do período experimental, que decorreu em quatro zonas de fronteira com grande movimento de transporte de mercadorias (Quintanilha, Vilar Formoso, Caia e Vila Verde de Ficalho), registou-se um significativo aumento de vendas de gasóleo, de perto de 400 mil litros entre setembro e novembro (de acordo com os dados mais recentes).

O regime do gasóleo profissional permite que o preço de gasóleo tenha uma carga fiscal equivalente à praticada em Espanha, eliminando o diferencial que existe relativamente aos impostos específicos sobre combustíveis.

O Governo afirma que "respondeu, assim, a uma reivindicação de décadas por parte das empresas de transporte de mercadorias, aguardando apenas a manifestação do interesse, por parte dos operadores do setor dos combustíveis, em terem postos aderentes ao gasóleo profissional".

Filarmónica Retaxense Homenageia Bombeiros no Concerto de Ano Novo

A Filarmónica Retaxense realiza sábado, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida em Castelo Branco, o tradicional Concerto de Ano Novo.

O concerto, para além de comemorar a entrada do ano 2017, pretende também homenagear os Bombeiros como personalidade do ano.

A Filarmónica Retaxense "reconhece que muitas vezes os Bombeiros são lembrados em especial no verão, quando são mais noticiados, mas que por vezes são esquecidos ao longo do resto do ano. Afinal eles estão sempre atentos, 24 sobre 24 horas, em prontidão para a ajuda à população e é essa a mensagem que a Filarmónica Retaxense quer deixar, com este concerto".

Banda de Tinalhas apresenta Concerto de Reis

A Sociedade Filarmónica de Tinalhas apresenta, domingo, a partir das 15h30, na Igreja Matiz de Tinalhas, o Concerto de Reis intitulado *Vamos Adorar o* Menino. A entrada é livre.

Serviço Farmacêutico da ULSCB ganha prémio nacional

O Serviço Farmacêutico da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) esteve presente no IX Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares (APFH), que decorreu no Centro de Congressos do Estoril, entre os dias 23 a 25 de novembro, fazendo-se representar com um poster relativo à implementação de consulta farmacêutica nos cuidados de saúde primários.

Foram apresentados cerca de 80 trabalhos subordinados ao tema do congresso *Segurança & Inovação, pilares do futuro*, os quais foram expostos e apresentados pelos seus autores.

O júri atribuiu o prémio APFH para o melhor poster ao trabalho desenvolvido na ULSCB, por Maria do Carmo Gonçalves, *Implementação de Consulta Farmacêutica nos Cuidados de Saúde Primários – Acompanhamento farmacoterapêutico de doentes idosos polimedicados num Centro de Saúde*, considerado o mais inovador e promotor de segurança para o doente.

Este trabalho está a decorrer no Centro de Saúde de S. Miguel e na Extensão de Saúde do Salgueiro do Campo, com a colaboração dos médicos destas unidades.

O acompanhamento farmacoterapêutico aos doentes idosos polimedicados permite detetar discrepâncias que diminuem a efetividade e segurança dos medicamentos, melhorando a adesão e a gestão terapêutica.

A autora considera que se trata de um trabalho que está no início e ao qual é necessário dar continuidade, porque a integração do farmacêutico na equipa multidisciplinar dos cuidados de saúde primários promove o uso racional e responsável do medicamento, melhora a qualidade de vida dos doentes e contribui para o aumento a eficiência da ULSCB.